

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1952

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.378

CHURCHILL PERANTE O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS:

"Não viemos buscar ouro e sim aço, não viemos pedir favores e sim armamentos"



Winston Churchill, "premier" britânico e o maior líder político da atualidade.

EM SEU DISCURSO O "PREMIER" BRITÂNICO ABORDOU AS QUESTÕES INTERNACIONAIS ATINENTES À GRÃ-BRETANHA E OUTROS PAÍSES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, declarou, hoje à tarde, no decorrer de seu discurso perante o Congresso norte-americano, que, seja qual for o montante do auxílio a ser concedido pelos Estados Unidos, a Inglaterra desempenhará seu papel na defesa da Europa.

EXTREMO ORIENTE
WASHINGTON, 17 (AFP) — No discurso que pronunciou perante o Congresso norte-americano, Winston Churchill afirmou que a Grã-Bretanha estaria ao lado dos Estados Unidos para dar uma resposta "resoluta e eficaz" no caso em que se verificassem novas agressões comunistas no Extremo Oriente.

CONTROLE INTERNACIONAL DO CANAL DE SUEZ
WASHINGTON, 17 (AFP) — Falando perante o Congresso dos Estados Unidos, o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, propôs um controle internacional do Canal de Suez, sob o patrocínio da Grã-Bretanha, França, Turquia e Estados Unidos.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, foi recebido sob calorosos aplausos ao entrar na Câmara dos Representantes às 17.32 horas (GMT), para discursar perante a Câmara e o Senado reunidos. Os membros do gabinete presidencial e os juizes da Corte Suprema foram convidados para assistir a sessão. A sr. Truman e sua filha Margaret, bem como a srta. Sarah Churchill, filha do primeiro ministro, ocuparam as dependências reservadas à presidência. O discurso de Churchill será televisado e irradiado.

O DISCURSO DE CHURCHILL
WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, discursando hoje ante o Congresso dos Estados Unidos, disse que "não viemos a este país pedir dinheiro", e acrescentou: "Tudo que foi dado à Grã-Bretanha, de acordo com o programa de empréstimos e arrendamento, jamais será esquecido".

Disse Churchill que os Estados Unidos fizeram um empréstimo à Grã-Bretanha em 1946, mas os britânicos empregaram tal empréstimo para auxiliar outros países. Churchill foi recebido com uma grande ovacão pelos senadores e representantes, os quais ficaram de pé, quando o "premier" britânico chegou à sala de sessões. E Churchill foi aplaudido em todo o seu trajeto, desde a entrada do recinto até a mesa presidencial. Ali, apertou a mão do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Alben Barkley.

Em seu discurso, Churchill declarou que a Grã-Bretanha continua fazendo esforços para a reabilitação econômica e "estamos decididos a continuar tais esforços. Nós temos necessidade de tempo e auto-disciplina para a reabilitação completa da Grã-Bretanha. A verdadeira situação do nosso país não pode ser determinada pelo seu problema em relação às reservas de dólares. Por outro lado, ninguém deve menosprezar o poderio do Império Britânico para fazer frente à agressão das forças comunistas

(Conclui na 2.ª página).



RECEPÇÃO AO HEROI — Falmouth — O capitão Kurt Carlsen, do "Flying Enterprise", ao lado do prefeito de Falmouth, T. R. Morris (em primeiro plano, ao centro), ao chegarem ao edifício da Municipalidade local, sob o entusiasmo transbordante da população da cidade. (Foto UP).

Rejeitadas na ONU as propostas soviéticas sobre a condenação do Pacto do Atlântico

Inexequibilidade da proposta polonesa que trata da elaboração do Pacto Internacional dos Direitos do Homem — A embaixada da Espanha informa à O.N.U. que não houve condenações à morte devido aos últimos conflitos em Barcelona

PARIS, 17 (A.F.P.) — A Comissão Política rejeitou, esta tarde, as propostas soviéticas recomendando a condenação do Pacto do Atlântico, a discussão, pela assembleia, das condições do armistício da Coreia e a conclusão do Pacto de Paz entre os Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha e China.

ACUSA A RUSSIA
PARIS, 17 (U. P.) — O "imperialismo anglo-americano" está manobrando de modo a transformar a Caxemira em "trampolim" militar contra a Rússia e a China Comunista — acusou hoje o delegado soviético no Conselho de Segurança da O. N. U.

A QUESTÃO DA TUNÍSIA
PARIS, 17 (AFP) — O governo tunisino acredita que a situação atual na Tunísia deu lugar a uma pendência entre o Estado francês e o Estado tunisino, pendência cuja solução através de contatos diretos e negociações se revelou impossível, declarou uma carta assinada pelo primeiro-ministro da Tunísia e dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas e cujo texto acaba de ser comunicado aos jornais, no decorrer de uma entrevista coletiva concedida pelo sr. Salah Ben Youssef Mohamed Badra, ministro da Justiça tunisino, ora em Paris.

MAIS UMA DERROTA DA UNIÃO SOVIÉTICA
PARIS, 17 (U. P.) — O Comitê Político Especial da O. N. U. repeliu por 53 votos contra 5 a sugestão de que se permitia a Comissão de Desarmamento debater as propostas soviéticas a respeito do controle da energia atômica.

APROVADA A NOÇÃO TRIPARTITE OCIDENTAL
PARIS, 17 (AFP) — A Comissão Política aprovou a moção tripartite ocidental, determinando o encaminhamento à Comissão do Desarmamento das últimas propostas formuladas pelo chanceler Vishinsky, por 54 votos contra 5, e 2 abstenções.

SERIAM SUSPENSAS AS INVERSÕES DE CAPITAL NORTE-AMERICANO NO BRASIL

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Conselho da Câmara de Comércio Internacional pediu ao governo dos Estados Unidos e às organizações econômicas governamentais internacionais que não façam qualquer empréstimo ou dêem ajuda ao Brasil.

Isto, enquanto o governo do presidente Getúlio Vargas não modificar sua política de restrições iniciais ao capital estrangeiro.

Aquele Conselho declarou que, devido a essa política de Vargas, é provável que sejam suspensas as inversões de capital norte-americano no Brasil.

(Conclui na 2.ª página).

Violentos ataques comunistas repelidos pelas forças das Nações Unidas na Coreia

DEPOIS DE QUASE UMA HORA DE LUTA ENCARNIÇADA OS VERMELHOS BATERAM EM RETIRADA COM PESADAS BAIXAS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (U. P.) — Enfrentando um frio entrelaçante e um inimigo acerrimo, as forças aliadas conseguiram repelir dois ataques de penetração lançados pelos comunistas contra as posições de O. N. U. na frente oriental às 24 horas de ontem.

O inimigo lançou suas forças contra as posições aliadas a nordeste do "vale do arroz" e a noroeste de Kamsong. Ambos os encontros duraram menos de meia hora. Os aliados repeliram os inimigos com pesado fogo de morteiros e granadas de mão.

OBRIGADOS A RETROCEDER
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (U. P.) — A 1.ª Divisão de Infantaria sul-coreana foi atacada por tropas comunistas a oeste de Korang-Po-Ri, na frente ocidental, durante a noite passada — é o que informam fontes deste quartel-general.

Os vermelhos, entretanto, foram obrigados a bater em retirada após violentos combates que duraram 40 minutos somente.

QUATRO ATAQUES SEGUIDOS
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (U. P.) — Os comunistas arremeteram quatro vezes seguidas contra as solidas linhas defensivas aliadas ao longo de toda a frente de combate na Coreia.

O inimigo, entretanto, não conseguiu perfurar as defesas das Nações Unidas sendo repellido com baixas.

O ataque comunista mais violento foi sentido a leste do rio Puknam, na frente central da Coreia.

AVIOES COMUNISTAS ABATIDOS
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (U. P.) — Dois pilotos aliados abateram hoje dois caças a jato comunistas sem que para isso disparassem um único tiro.

Trata-se do maior avião Wil- (Conclui na 2.ª página).

Oficialmente apresentada a candidatura de Eisenhower



General Eisenhower, candidato republicano à sucessão de Truman

CONCORD (ESTADO DE NEW HAMPSHIRE), 17 (AFP) — A candidatura do general Eisenhower foi oficialmente apresentada hoje, em New Hampshire, para as eleições preliminares do Partido Republicano, as quais deverão realizar-se no dia 11 de março próximo, nesse Estado. Nessas eleições será designado o candidato republicano à presidência da República.

A candidatura de Eisenhower foi apresentada por um grupo de seus correligionários, tendo a frente o governador de New Hampshire, sr. Sherman Adams.

A secretária de Estado de New Hampshire, a qual foi dirigida a pedido dos eleitores republicanos, de acordo com a lei, enviou imediatamente ao general Eisenhower, em Paris, um telegrama informando oficialmente da apresentação de sua candidatura.

O general tem 10 dias para responder, no caso de não concordar com a apresentação de sua candidatura.

NÃO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante de

ANTARCTICA

NOVOS CONFLITOS EM TUNIS

TUNIS, 17 (A.F.P.) — Verificou-se hoje de manhã um choque, em Ferryville, entre populares que participavam de uma manifestação e a polícia. Há feridos.

TUNIS, 17 (A.F.P.) — Segundo se afirma em círculos nacionalistas, uma pessoa teria morrido e 15 ficaram feridas, em consequência do choque ocorrido, hoje de manhã, entre a polícia e manifestantes, em Ferryville. Os incidentes continuam.

O BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO S/A.

tem a satisfação de participar aos seus clientes e amigos o início das atividades de sua AGENCIA URBANA, à rua Paula Sousa n.º 315.

São Paulo, 18 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

Vai o líder radical Edgard Faure organizar o novo gabinete francês

PARIS, 17 (U. P.) — A Assembleia Nacional, por maioria absoluta de votos, autorizou o dirigente radical, sr. Edgard Faure, a formar o novo governo.

PARIS, 17 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional francesa ratificou, por 401 votos contra 101, a investitura do senhor Edgard Faure nas funções de presidente do Conselho.

Antes da votação, a bancada socialista se reuniu, decidindo apoiar a investitura do sr. Faure.

PROGRAMA DE GOVERNO

PARIS, 17 (AFP) — Em seu discurso de investidura na Assembleia Nacional, o deputado radical Edgard Faure, encarregado pelo presidente da República de formar o governo, fez um apelo à antiga maioria, do precedente gabinete Plevan, porquanto "nenhuma maioria se oferece visivelmente a substituí-la", declarou ele.

Abordou, em seguida, as linhas gerais de seu programa governamental.

"Os encargos da nação são grandes", declarou ele. "O aumento das despesas é essencialmente uma consequência do au-

mento de créditos necessários para a defesa nacional e para a guerra da Indochina. E' preciso recorrer simultaneamente a economias rigorosas e a um esforço fiscal infelizmente inevitável. Não há um partido próspero contra um partido próspero, acrescentou ele. Há uma política de verdade e de rigor. Diante disso não há uma outra política. Não há nada."

O orador expôs, em seguida as disposições que aplicação pretende pedir ao Parlamento. Faure não apela o sistema de leis quadros e sugere a Assembleia (Conclui na 2.ª página).

CIDADÃOS DE BARCELONA ENCARCERADOS NA ESPANHA

PARIS, 17 (AFP) — A Comissão Social das Nações Unidas rejeitou, na manhã de hoje, o debate geral a respeito da proposta polonesa relativa à defesa de 24 cidadãos de Barcelona, encarcerados na Espanha. Por proposta do delegado do Brasil, a comissão votou pelo encerramento da discussão geral dessa questão, por 24 votos contra 13 abstenções.

O representante do Brasil apresentou em seguida, em conjunto com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e nove outros países, um projeto de resolução que conclui pela inexequibilidade da proposta polonesa como afastada da ordem do dia da comissão, que trata da elaboração do Pacto Internacional dos Direitos do Homem.

A comissão levantou a sessão em seguida, para continuar a discussão a tarde.

PARIS, 17 (U. P.) — A embaixada espanhola nesta capital entregou uma nota à Secretaria das Nações Unidas declarando que nenhum dos 24 detidos nas desordens de Barcelona foi condenado à morte, segundo se propunha.

Ademais, frisa a nota espanhola,

PARIS, 17 (U. P.) — A embaixada espanhola nesta capital entregou uma nota à Secretaria das Nações Unidas declarando que nenhum dos 24 detidos nas desordens de Barcelona foi condenado à morte, segundo se propunha.

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

Ademais, frisa a nota espanhola,

A CHINA NA ORBITA MOSCOVITA

ROBERT GUILLAIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(ULTIMO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

HONG KONG — E' impossível conceber, atualmente, ainda que o problema da Coreia esteja a caminho de uma solução, uma volta ao passado que faça a China recuar à situação existente há dois anos, a uma política inteiramente consagrada às tarefas internas. Os acontecimentos a impeliram com muita força para um novo caminho, e as repercussões desses acontecimentos a farão avançar mais ainda.

A guerra na Coreia trouxe consigo a definição de posições: derrubou as barreiras do Pacífico. O tratado de paz japonês, finalmente, selou as alianças inimigas: verificou-se a ruptura entre as duas coligações. Com o renascimento japonês, iniciou-se, agora, a corrida armamentista no Extremo Oriente, tal como na Europa. Também por esse motivo é impossível, agora, voltar à calmaria.

A propaganda chinesa fala, hoje, de apenas uma perspectiva na Coreia, a da "guerra de atrito" ou "a guerra de longa duração". Fontes dignas de crédito revelam que a acclimação das conversações de Kaesong foi o resultado de um acordo, em Pequim, entre a ala extremista e a ala moderada do Partido Comunista chinês. Concordou-se em que a guerra só deve cessar em troca de vantagens substanciais, inclusive, pelo menos, a manutenção do paralelo 38; em caso contrário a guerra deve continuar indefinidamente.

Ainda que Moscou conseguisse impor uma "cessação de fogo", não seria mais na opinião dos observadores estrangeiros, do que a mudança para uma "guerra fria", uma longa pausa armada

durante a qual ninguém poderia retirar suas tropas. E novos problemas surgiriam imediatamente, sobretudo o de Formosa.

Finalmente, a pressão chinesa para o sueste da Ásia continua, de qualquer maneira, na lógica da situação. Pequim não tem necessidade de uma intervenção direta, basta-lhe reinar a política de ajudar os satélites, como, por exemplo, o Vietnã. Também não há grande pressão de uma intervenção chinesa; o auxílio é prestado quando o vizinho corre um grande perigo. Foi o que se viu na tardia intervenção chinesa na Coreia do Norte, quando esta já se encontrava completamente derrotada.

A China militarizada pode basear sua política futura numa presunção que convide a um jogo ousado: de agora em diante, é invulnerável dentro de suas fronteiras. Seus líderes aceitam grandes riscos; estão dispostos, se necessário, segundo dizem, a perder Pequim e continuar a luta no Yenan, como no passado. A China é mais do que nunca o país em que um exército estrangeiro só poderia se atolar e perecer.

Um interessante discurso foi pronunciado, recentemente, em Cantão pelo governador da Província: insistiu de uma palavra de ordem, evidentemente, partir de autoridade superior. "O tempo, disse ele, está trabalhando a nosso favor, o tempo é nosso amigo e inimigo de nossos adversários". Isto é verdade, pelo menos no sentido de que o tempo construiu na China, com uma rapidez que supera todas as expectativas, um novo mundo, cada vez mais separado do nosso. E, qualquer que seja a nossa opinião a respeito dos métodos draconianos agora empregados para esse

fim, é de nosso interesse reconhecer que, quanto mais tempo passa, mais se fortalece esse mundo.

A China totalitária, sovietizada, militarizada, proporcional a Rússia um reforço que não deve ser subestimado. No caso de um conflito, a China protegerá a Rússia no Leste, e impedirá a criação de uma segunda frente, pelo menos enquanto o Japão não for uma potência capaz de empreender uma ofensiva — o que está fora de discussão ainda durante vários anos.

Quando chegar o momento, a conquista do sueste da Ásia será, à China, uma tarefa relativamente fácil, em virtude dos poucos problemas (comunicações e abastecimentos) a resolver. Para a União Soviética, a China poderá ser um formidável reservatório de mão de obra. Milhões de chineses poderão ir trabalhar na Rússia, para grande alívio seu — e de Pequim. Não é improvável, inclusive, que os exércitos chineses colaborem na ocupação dos territórios conquistados na Eurásia pelos soviéticos, que poderiam assim dispor de seus soldados para tarefas puramente militares.

Dal, as observações pessimistas de um observador estrangeiro, recentemente, nesta cidade: "Não esqueçamos que os aliados, depois de eliminarem Hitler tiveram ainda de enfrentar a guerra contra o Japão. Se o auxílio russo à China for ampliado, se a Rússia continuar durante vários anos a modernizar o exército chinês, o mundo ocidental poderá, dentro em breve, se defrontar não só com a Rússia, que já é um grande adversário sério, mas com duas Russias; e, quando tivermos liquidado, uma, ainda teremos de enfrentar a outra". — (APLA).

fim de investigar a alegada violação.

REPRESENTANTES DA IMPRENSA ACOMPANHARÃO A COMISSÃO

PAN MUN JON, 17 (A.F.P.) — Os delegados comunistas afirmaram, na tarde de hoje, que um avião aliado tinha lançado uma bomba na zona neutra de Kaesong, hoje de manhã. O grupo de oficiais aliados encarregado de fazer o competente inquérito, sob a direção do coronel James C. Murray, se preparou imediatamente para dirigir-se ao local que foi assinalado o incidente, segundo os comunistas. Des correspondentes da imprensa aliada devem acompanhar os membros da comissão de inquérito.

Os jornalistas declararam que ouviram aviões, que supõem sejam "Mustangs F-51", sobrevoar a zona de Kaesong, na manhã de hoje.

Recorda-se que a neutralidade de Kaesong foi garantida por um acordo concluído entre as duas partes.

PRETEXTO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 17 (U. P.) — Os aliados acusaram os comunistas de terem "falsificado" o bombardeio de hoje que — segundo os porta-vozes vermelhos — teria sido realizado por um avião das Nações Unidas contra a área neutra de Kaesong.

O BOMBARDEIO AO CAMPO DE PRISONEIROS

PAN MUN JON, 17 (A.F.P.) — Quatro (prisioneiros de guerra), o delegado aliado perguntou aos comunistas se o campo de prisioneiros, que eles pretendem ter sido bombardeado no dia 14 do corrente, a noite, por aviões das Nações Unidas, trazia as marcas distintivas.

O general coreano do norte de Lee Sang Cho respondeu: "Já que o campo foi bombardeado às 21 horas, o fato de ter ou não as marcas distintivas não fazia diferença".

Por outro lado, continuou o ge-

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE JANEIRO

Sta. Prisca, virgem e mártir, que morreu entre torturas no terceiro século, em Roma, sua terra natal, sob Claudio; Santa Liberata, em Santa Faustina, irmã germana, refugiada em Roma.

Como, no quarto século, tentando fugir à fúria dos perseguidores dos cristãos e ali tendo dado exemplos edificatíssimos de suas virtudes, de sua piedade e da sua integral fidelidade à vida cristã, levada ao extremo das perfeições a que se podem chegar, suas almas identificadas com a fé católica.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

D. Paulo Belin Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado despachou os requerimentos seguintes:

PLANO DE USO DE ORDENS em favor do padre José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

PLANO DE USO DE ORDENS em favor do padre José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FABRILHOS

Da paróquia de Aparecida em favor do padre Antônio de Jesus, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Da paróquia de São João do Rio Negro em favor do padre Antônio de Jesus, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

FRANCA

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

Em favor dos padres José Gonçalves, de São Paulo, e do padre João de Deus, de São Paulo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

LUIS GIANETTI, com 78 anos de idade, casado com a sra. Gracia Gianetti. Deixou os filhos: Jacinto, casado com a sra. Angélica; e a filha, sra. Angélica, casada com a sra. Vitalina. Deixou também os netos: Roberto, casado com a sra. Angélica; e a filha, sra. Angélica, casada com a sra. Vitalina.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

MISSAS

SALATIET DE CAMPOS
A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Salatiel Gumerindo de Campos, mandando celebrar missa de 30.000, por ocasião da morte do querido filho, Salatiel Gumerindo de Campos, falecido em 15 de janeiro, às 13 horas, no Hospital São Paulo, de São Paulo.

INSULTUOSA AOS ENGENHEIROS PAULISTAS A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO PRESIDENTE DA CIA. DE CIMENTO PERU'S

Integram esses profissionais uma classe que luta pelo progresso da civilização — Declarações do eng. Dacio A. de Moraes Jr., na reunião da FIESP — O Sindicato da Indústria de Construção Civil vai comentar a entrevista de publico

Na última reunião das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, o eng. Dacio A. de Moraes Junior referiu-se à entrevista concedida domingo último à imprensa pelo presidente da Cia. de Cimento Portland Perus, afirmando que a mesma contém referências injustas e insultuosas aos engenheiros paulistas.

O eng. Dacio A. de Moraes Junior teceu, na oportunidade, diversas considerações sobre o problema da escassez de cimento, esclarecendo que o Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, através de suas comissões, está trabalhando para a solução do problema.

O eng. Dacio A. de Moraes Junior teceu, na oportunidade, diversas considerações sobre o problema da escassez de cimento, esclarecendo que o Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, através de suas comissões, está trabalhando para a solução do problema.

O eng. Dacio A. de Moraes Junior teceu, na oportunidade, diversas considerações sobre o problema da escassez de cimento, esclarecendo que o Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, através de suas comissões, está trabalhando para a solução do problema.

NÃO VIEMOS BUSCAR OURO E SIM AÇO

(Conclusão da 1.ª página.)
Em qualquer parte, em cooperação com os Estados Unidos.

Admitiu Churchill, todavia, que a Grã Bretanha enfrenta tremendo problema para rearmar-se. Disse que o seu país tinha que contar com a ajuda dos Estados Unidos para reconstruir seu poderio militar.

Admitiu Churchill, todavia, que a Grã Bretanha enfrenta tremendo problema para rearmar-se. Disse que o seu país tinha que contar com a ajuda dos Estados Unidos para reconstruir seu poderio militar.

INIMIGOS ANTIGOS E ALIADOS ANTIGOS

“Os antigos aliados — disse — converteram-se em inimigos e os antigos inimigos em aliados. As nações ocidentais não têm a culpa de que se abriu um grande abismo entre o mundo livre e o grupo de “correntes de ferro”.

Churchill, entretanto, manifestou que tinha esperanças a respeito do futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que este país ficará durante muitas gerações dentro do bloco comunista.

Churchill, entretanto, manifestou que tinha esperanças a respeito do futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que este país ficará durante muitas gerações dentro do bloco comunista.

Churchill, entretanto, manifestou que tinha esperanças a respeito do futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que este país ficará durante muitas gerações dentro do bloco comunista.

Churchill, entretanto, manifestou que tinha esperanças a respeito do futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que este país ficará durante muitas gerações dentro do bloco comunista.

Churchill, entretanto, manifestou que tinha esperanças a respeito do futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que este país ficará durante muitas gerações dentro do bloco comunista.

TANCREDO

Depois de lembrar que “a paz é indivisível e que deve ser restabelecida”, o orador acrescentou que “a França sustenta um combate que tudo faz para evitar”.

Depois de lembrar que “a paz é indivisível e que deve ser restabelecida”, o orador acrescentou que “a França sustenta um combate que tudo faz para evitar”.

TANCREDO

Depois de lembrar que “a paz é indivisível e que deve ser restabelecida”, o orador acrescentou que “a França sustenta um combate que tudo faz para evitar”.

Após manifestaram-se sobre o assunto outros diretores, entre os quais o sr. Augusto Lindenberg, membro do Conselho Consultivo de Controle da Distribuição de Cimento, o presidente Francisco de Sales Vicente de Azevedo, resumindo os debates, declarou que constaria da ata o protesto dos engenheiros construtores, feito através do seu ilustre intérprete.

NO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizou-se ontem, na sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, uma reunião extraordinária de sua diretoria, presidida pelo eng. Mario Freire, presidente da Associação Profissional dos Construtores de Obras Públicas de Engenharia, o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, diretores e grande número de associados.

Realizou-se ontem, na sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, uma reunião extraordinária de sua diretoria, presidida pelo eng. Mario Freire, presidente da Associação Profissional dos Construtores de Obras Públicas de Engenharia, o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, diretores e grande número de associados.

Realizou-se ontem, na sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, uma reunião extraordinária de sua diretoria, presidida pelo eng. Mario Freire, presidente da Associação Profissional dos Construtores de Obras Públicas de Engenharia, o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, diretores e grande número de associados.

A QUESTÃO DO SUDESTE DA ÁSIA

Em seguida, Churchill passou a referir-se à situação no sudeste da Ásia, onde os britânicos e franceses lutam contra os comunistas. Disse que as conversações entre o secretário do Estado Dean Acheson e o chanceler britânico Anthony Eden ajudariam a enquadrar esses problemas do sudeste da Ásia numa perspectiva adequada.

Em seguida, Churchill passou a referir-se à situação no sudeste da Ásia, onde os britânicos e franceses lutam contra os comunistas. Disse que as conversações entre o secretário do Estado Dean Acheson e o chanceler britânico Anthony Eden ajudariam a enquadrar esses problemas do sudeste da Ásia numa perspectiva adequada.

ATROPELAMENTO

Maria Pepe, de 19 anos, solteira, residente à travessa das Pontederas, 21, às 15.30 horas de ontem, na avenida Tiradentes, foi atropelada pelo auto-caminhão da Prefeitura Municipal de chapas 9-37-47, dirigido pelo motorista Gervásio Campos Laves.

Maria Pepe, de 19 anos, solteira, residente à travessa das Pontederas, 21, às 15.30 horas de ontem, na avenida Tiradentes, foi atropelada pelo auto-caminhão da Prefeitura Municipal de chapas 9-37-47, dirigido pelo motorista Gervásio Campos Laves.

Rejeitadas na O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página.)
França e Alemanha foram rejeitadas para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

França e Alemanha foram rejeitadas para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

Padarias e açougues oficiais

RIO, 17 (Asprez) — Podemos informar que o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C. C. P., vai encaminhar ao prefeito uma exposição pedindo providências para a instalação no Rio de cinco grandes açougues e cinco padarias, a serem dirigidos pelo governo, e destinados à venda de carne e pão a preço de tabela.

Duramente castigados os comunistas do Viet-Minh

HANOI, 17 (U. P.) — Apesar de duramente castigados pelas forças franco-vietnamitas, os rebeldes comunistas do Viet-Minh se reagruparam para resistir a novos possíveis ataques franceses a sudoeste de Hanoi.

Devolução da ilha de Heligoland à Alemanha

LONDRES, 17 (AFP) — Informa-se em círculos fidélgios que a Ilha de Heligoland será devolvida à Alemanha em 1.º de março vindouro.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

Estamos informados que indivíduos sem escrúpulos vêm percorrendo os bairros desta Capital, oferecendo a venda de instalações Ultragaz.

Com o intuito de evitar essa atividade lesiva ao interesse do público, a Cia. Ultragaz S. A. avisa que não têm qualquer representação dessa espécie, devendo qualquer negócio de compra de novas instalações ser tratado exclusivamente em nossa Seção de Vendas, à Rua Conselheiro Crispiniano, 85.

Todo indivíduo que se apresentar, oferecendo a venda de instalações Ultragaz, deve ser suspeito, pelo que solicitamos a cooperação do público no sentido de ser o mesmo denunciado incontinenti, telefonando-se para o número 34-7127, avisando-se de qualquer ocorrência dessa natureza, afim de auxiliar a necessária ação policial.

MANUTENÇÃO DOS MERCADOS EUROPEUS CONSUMIDORES DA BANANA PAULISTA

Cessaram as remessas para a Inglaterra e Suécia — Cuida a Secretaria da Agricultura de obter a inclusão da fruta em novos acordos comerciais

De um total de quase 9,5 milhões de cachos de bananas exportados pelo porto de Santos, em 1951, cerca de 2 milhões — equivalente a mais de 20 por cento e correspondendo a um valor de 44 milhões de cruzeiros — foram destinados à Inglaterra, Alemanha e Suécia, demonstrando a forma que a Europa constitui um excelente mercado para a nossa fruta.

De um total de quase 9,5 milhões de cachos de bananas exportados pelo porto de Santos, em 1951, cerca de 2 milhões — equivalente a mais de 20 por cento e correspondendo a um valor de 44 milhões de cruzeiros — foram destinados à Inglaterra, Alemanha e Suécia, demonstrando a forma que a Europa constitui um excelente mercado para a nossa fruta.

RECONQUISTA DOS MERCADOS EUROPEUS

Os ingleses e alemães foram rejeitados para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

Os ingleses e alemães foram rejeitados para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

Violentos ataques

(Conclusão da 1.ª página.)
Ilan P. Schaeffer e do primeiro tenente aviador Frank P. Robinson, durante um combate aéreo, destruíram entre 23 “Saunders” aliados e 60 “Migs-15” comunistas, aqueles dos pilotos americanos obrigaram os pilotos comunistas — menos habéis no manejo de aviões a jacto — a realizar tremendo mergulho a alta velocidade. E os comunistas não conseguiram sair no mergulho a tempo para evitar uma colisão com o solo.

Equipe de socorro ao trem bloqueado pelo gelo

COLEFA, 17 (AFP) — As equipes de socorro enviadas para o expresso Chicago-São Francisco chegaram no local e os primeiros dos 222 passageiros conseguiram deixar os vagões em que se encontravam desde domingo. Foram a pé até a estrada mais próxima, de onde foram transportados para uma localidade vizinha, a fim de restaurar as forças. Serão depois transportados para o local onde o trem foi bloqueado pelo gelo.

COMBATE AEREO

TOQUIO, 17 (A. P. P.) — Dois “Migs” foram perdidos pelos comunistas, sem que os aviões aliados tenham aberto fogo sobre eles, na manhã de hoje, no decorrer de um encontro aéreo, que durou alguns minutos, na “Batalha dos Migs”, ao norte de Sinanju, entre 60 “Migs” e 23 “Saunders”, conforme anuncia o Q. General da 5.ª Força Aérea. Segundo os relatores dos pilotos americanos, dois aviões comunistas chegaram, a toda velocidade, na direção dos caças aliados, atiraram sobre estes últimos e neste momento começaram em parafuso. Ao que parece, seus dois pilotos perderam o controle de seus aparelhos. Dois pilotos comunistas saltaram, em um paracadute, não se abriu um outro “Mig” saiu danificado deste encontro.

BOLETIM REPUBLICANO

Visita
Esteve em visita à Comissão Diretora do Partido Republicano, o sr. Oliveira Castro, presidente do Diretório do P. R. em Milagres, que se acha nesta capital em rápida estada.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

Estamos informados que indivíduos sem escrúpulos vêm percorrendo os bairros desta Capital, oferecendo a venda de instalações Ultragaz.

Com o intuito de evitar essa atividade lesiva ao interesse do público, a Cia. Ultragaz S. A. avisa que não têm qualquer representação dessa espécie, devendo qualquer negócio de compra de novas instalações ser tratado exclusivamente em nossa Seção de Vendas, à Rua Conselheiro Crispiniano, 85.

Todo indivíduo que se apresentar, oferecendo a venda de instalações Ultragaz, deve ser suspeito, pelo que solicitamos a cooperação do público no sentido de ser o mesmo denunciado incontinenti, telefonando-se para o número 34-7127, avisando-se de qualquer ocorrência dessa natureza, afim de auxiliar a necessária ação policial.

MANUTENÇÃO DOS MERCADOS EUROPEUS CONSUMIDORES DA BANANA PAULISTA

Cessaram as remessas para a Inglaterra e Suécia — Cuida a Secretaria da Agricultura de obter a inclusão da fruta em novos acordos comerciais

De um total de quase 9,5 milhões de cachos de bananas exportados pelo porto de Santos, em 1951, cerca de 2 milhões — equivalente a mais de 20 por cento e correspondendo a um valor de 44 milhões de cruzeiros — foram destinados à Inglaterra, Alemanha e Suécia, demonstrando a forma que a Europa constitui um excelente mercado para a nossa fruta.

De um total de quase 9,5 milhões de cachos de bananas exportados pelo porto de Santos, em 1951, cerca de 2 milhões — equivalente a mais de 20 por cento e correspondendo a um valor de 44 milhões de cruzeiros — foram destinados à Inglaterra, Alemanha e Suécia, demonstrando a forma que a Europa constitui um excelente mercado para a nossa fruta.

RECONQUISTA DOS MERCADOS EUROPEUS

Os ingleses e alemães foram rejeitados para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

Os ingleses e alemães foram rejeitados para o mercado da fruta paulista depois de dez anos de interrupção de suas aquisições, em função de acordos que começaram a vigorar em fins de 1950.

Violentos ataques

(Conclusão da 1.ª página.)
Ilan P. Schaeffer e do primeiro tenente aviador Frank P. Robinson, durante um combate aéreo, destruíram entre 23 “Saunders” aliados e 60 “Migs-15” comunistas, aqueles dos pilotos americanos obrigaram os pilotos comunistas — menos habéis no manejo de aviões a jacto — a realizar tremendo mergulho a alta velocidade. E os comunistas não conseguiram sair no mergulho a tempo para evitar uma colisão com o solo.

Equipe de socorro ao trem bloqueado pelo gelo

COLEFA, 17 (AFP) — As equipes de socorro enviadas para o expresso Chicago-São Francisco chegaram no local e os primeiros dos 222 passageiros conseguiram deixar os vagões em que se encontravam desde domingo. Foram a pé até a estrada mais próxima, de onde foram transportados para uma localidade vizinha, a fim de restaurar as forças. Serão depois transportados para o local onde o trem foi bloqueado pelo gelo.

COMBATE AEREO

TOQUIO, 17 (A. P. P.) — Dois “Migs” foram perdidos pelos comunistas, sem que os aviões aliados tenham aberto fogo sobre eles, na manhã de hoje, no decorrer de um encontro aéreo, que durou alguns minutos, na “Batalha dos Migs”, ao norte de Sinanju, entre 60 “Migs” e 23 “Saunders”, conforme anuncia o Q. General da 5.ª Força Aérea. Segundo os relatores dos pilotos americanos, dois aviões comunistas chegaram, a toda velocidade, na direção dos caças aliados, atiraram sobre estes últimos e neste momento começaram em parafuso. Ao que parece, seus dois pilotos perderam o controle de seus aparelhos. Dois pilotos comunistas saltaram, em um paracadute, não se abriu um outro “Mig” saiu danificado deste encontro.

Violentos ataques

(Conclusão da 1.ª página.)
Ilan P. Schaeffer e do primeiro tenente aviador Frank P. Robinson, durante um combate aéreo, destruíram entre 23 “Saunders” aliados e 60 “Migs-15” comunistas, aqueles dos pilotos americanos obrigaram os pilotos comunistas — menos habéis no manejo de aviões a jacto — a realizar tremendo mergulho a alta velocidade. E os comunistas não conseguiram sair no mergulho a tempo para evitar uma colisão com o solo.

Equipe de socorro ao trem bloqueado pelo gelo

COLEFA, 17 (AFP) — As equipes de socorro enviadas para o expresso Chicago-São Francisco chegaram no local e os primeiros dos 222 passageiros conseguiram deixar os vagões em que se encontravam desde domingo. Foram a pé até a estrada mais próxima, de onde foram transportados para uma localidade vizinha, a fim de restaurar as forças. Serão depois transportados para o local onde o trem foi bloqueado pelo gelo.

COMBATE AEREO

TOQUIO, 17 (A. P. P.) — Dois “Migs” foram perdidos pelos comunistas, sem que os aviões aliados tenham aberto fogo sobre eles, na manhã de hoje, no decorrer de um encontro aéreo, que durou alguns minutos, na “Batalha dos Migs”, ao norte de Sinanju, entre 60 “Migs” e 23 “Saunders”, conforme anuncia o Q. General da 5.ª Força Aérea. Segundo os relatores dos pilotos americanos, dois aviões comunistas chegaram, a toda velocidade, na direção dos caças aliados, atiraram sobre estes últimos e neste momento começaram em parafuso. Ao que parece, seus dois pilotos perderam o controle de seus aparelhos. Dois pilotos comunistas saltaram, em um paracadute, não se abriu um outro “Mig” saiu danificado deste encontro.

Violentos ataques

(Conclusão da 1.ª página.)
Ilan P. Schaeffer e do primeiro tenente aviador Frank P. Robinson, durante um combate aéreo, destruíram entre 23 “Saunders” aliados e 60 “Migs-15” comunistas, aqueles dos pilotos americanos obrigaram os pilotos comunistas — menos habéis no manejo de aviões a jacto — a realizar tremendo mergulho a alta velocidade. E os comunistas não conseguiram sair no mergulho a tempo para evitar uma colisão com o solo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SALVADOR, 17 (Asapress) — Grave acidente de caminhão ocorreu na rodovia que passa pela cidade de Itararé.

Nada menos de nove pessoas morreram, ficando 30 outras feridas, em consequência do sinistro. Os feridos, alguns em estado grave, foram removidos para a cidade de Feira de Santana.

Outros acidentes como esse poderão continuar ocorrendo caso não sejam tomadas providências por parte das autoridades competentes contra os abusos cometidos por proprietários de caminhões, que transportam, principalmente em direção ao sul do país, dezenas de criaturas humanas, nas piores condições de conforto e segurança.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

SALVADOR, 17 (Asapress) — Encontra-se enclausurado, entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos".

O navio está a 700 metros da costa, sem sinal de vida, tendo sido encontrado pelo fato de seu comandante haver confundido o farol de entrada no porto de Belmonte com o de Canavieiras.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que aquele porto está abarrotado de mercadorias, principalmente gêneros de primeira necessidade, por falta de navios para o seu transporte.

A situação foi provocada, em grande parte, pela decisão do Lorde Brasão, cancelando as escalas habituais em Pelotas.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

SALVADOR, 17 (Asapress) — Encontra-se enclausurado, entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos".

O navio está a 700 metros da costa, sem sinal de vida, tendo sido encontrado pelo fato de seu comandante haver confundido o farol de entrada no porto de Belmonte com o de Canavieiras.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que aquele porto está abarrotado de mercadorias, principalmente gêneros de primeira necessidade, por falta de navios para o seu transporte.

A situação foi provocada, em grande parte, pela decisão do Lorde Brasão, cancelando as escalas habituais em Pelotas.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

SALVADOR, 17 (Asapress) — Encontra-se enclausurado, entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos".

O navio está a 700 metros da costa, sem sinal de vida, tendo sido encontrado pelo fato de seu comandante haver confundido o farol de entrada no porto de Belmonte com o de Canavieiras.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que aquele porto está abarrotado de mercadorias, principalmente gêneros de primeira necessidade, por falta de navios para o seu transporte.

A situação foi provocada, em grande parte, pela decisão do Lorde Brasão, cancelando as escalas habituais em Pelotas.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

SALVADOR, 17 (Asapress) — Encontra-se enclausurado, entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos".

O navio está a 700 metros da costa, sem sinal de vida, tendo sido encontrado pelo fato de seu comandante haver confundido o farol de entrada no porto de Belmonte com o de Canavieiras.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que aquele porto está abarrotado de mercadorias, principalmente gêneros de primeira necessidade, por falta de navios para o seu transporte.

A situação foi provocada, em grande parte, pela decisão do Lorde Brasão, cancelando as escalas habituais em Pelotas.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

SALVADOR, 17 (Asapress) — Encontra-se enclausurado, entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos".

O navio está a 700 metros da costa, sem sinal de vida, tendo sido encontrado pelo fato de seu comandante haver confundido o farol de entrada no porto de Belmonte com o de Canavieiras.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que aquele porto está abarrotado de mercadorias, principalmente gêneros de primeira necessidade, por falta de navios para o seu transporte.

A situação foi provocada, em grande parte, pela decisão do Lorde Brasão, cancelando as escalas habituais em Pelotas.

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Depois de dois dias de estudos topográficos indispensáveis e preliminares, teve início, a semana passada, a construção de um ramal rodoviário, entre esta capital e os novos povoados de Ambá e Pedreira.

O novo ramal tem 30 quilômetros de extensão.

NA CAMARA FEDERAL

Autoridades em economia atacam o decreto governamental sobre o retorno do capital estrangeiro

CRITICA AO ATO QUE RESTITUIU AOS ATUAIS QUOTISTAS O ACERVO DA "BAYER" — OITO VETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PROPOSIÇÕES VOTADAS PELO LEGISLATIVO — PRIMEIRA REUNIAO, A DA COMISSÃO DE FINANÇAS — VARIAS

RIO, 17 ("Correio") — Sobre as consequências criadas pelas medidas do governo relativas ao retorno de capitais estrangeiros investidos no Brasil, falou na Câmara o sr. Herbert Levi. Não considera feliz a posição assumida pelo presidente da República, tendo em seu extravasamento jacobinista. Acha que a atitude do sr. Getúlio Vargas poderá alarmar essa gente que olhava o Brasil como país de futuro e estava disposta a continuar contribuindo para nos transformarmos numa potência de primeira grandeza.

Ajudou o representante paulista ao projeto de sua autoria que defende os nossos recursos em capitais sem atender contra a liberdade de movimento para os investidores estrangeiros.

Não se pode impor o limite de 8% para as transações de capitais. Se se quer combater os lucros altos, que se lance mão de medidas baseadas na concorrência.

Lembra o sr. Herbert Levi que nesta quadra de intranquilidade mundial para os possuidores de capitais, o nosso país constitui um refúgio. Julga importante criar um mercado livre de capitais e considera que o Parlamento deve agir com rapidez. Nestas circunstâncias, afirma o sr. Levi, não pode perdurar o impasse criado pelo sr. Getúlio Vargas, através de medidas de cunho político ao mesmo tempo sensacionalista.

Apartando, o sr. Carmelo D'Agostino apoiou as palavras do sr. Herbert Levi, sem contudo se engajar na crítica feita pelo orador à posição assumida pelo presidente da República.

RESTITUIÇÃO DO ACERVO DA "BAYER"

O sr. Lucio Bitencourt censurou o ato da Comissão de Reparações de Guerra mandando restituir aos atuais quotistas, o acervo da Química Bayer. Apontou essa medida como prejudicial ao Fundo de Reparações de Guerra, obrigando a atender a tantos brasileiros que se sacrificaram na campanha da Itália, bem como na atuação das forças da Marinha e da FAB em operações de combate ou patrulhamento da costa.

Manifestou-se o sr. Vieira Lima pela criação de uma Colônia Federal em Porecatu, no Paraná.

O sr. Vitorino Correia apresentou projeto, que justificou da tribuna, considerando de utilidade pública a Associação dos Sargentos de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Defendeu o sr. Saulo Ramos projeto em tramitação na Câmara determinando o financiamento pelo Banco do Brasil da compra de carros pelos motoristas profissionais.

O sr. João Agripino combateu as medidas adotadas pelo Poder Executivo, criticando facilidades para importação de gêneros de primeira necessidade, a concessão de centros de consumo do país.

Considera o representante parabaiano que tais facilidades prejudicam os produtores nacionais.

HOMENAGEM POSTUMA

Em homenagem à memória do ex-deputado baiano, Pamfílio de Carvalho, a sessão esteve suspensa durante 30 minutos, por proposta do sr. Rui Santos, que o plenário aprovou.

Com delegação do líder do P. S. D., sr. Capanema, o sr. Aziz

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

O sr. Neri Ramos anunciou a chegada à Câmara de mensagem presidencial acompanhando oito vetos a proposições votadas pelo Parlamento.

O sr. Tenório Cavalcanti encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio que a Mesa da Câmara,

Maron, petebista balano, respondeu ao discurso na véspera pronunciado pelo sr. Elias Pinto. Diverge o sr. Maron do ponto de vista do representante mineiro, para o qual o ato presidencial sobre o estabelecimento do salário mínimo foi inconstitucional.

OITO VETOS

Aviso ao Publico

De acordo com o Decreto Federal n.º 30.201, de 22 de novembro de 1951, a The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited, passa a denominar-se: **SÃO PAULO LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.**

São Paulo, janeiro de 1952.

MOVIMENTO PARA ELEVAR O PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 17 (Asapress) — Podemos informar com segurança que se processa, no momento, nos meios produtores de café, um movimento no sentido de ser procedida a queda de preço pelo lado dos produtores norte-americanos. Esse movimento não tem o apoio oficial das associações representativas da lavoura e do comércio do café, mas conta com o beneplácito dos dirigentes da classe.

"NÃO HA MOTIVO PARA PREOCUPAÇÕES" DECLARA O SR. RUI DE ALMEIDA

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Rui de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café, ouvido hoje pela imprensa, sobre a ligeira baixa na colação do produto, em Nova York, declarou que não ha motivo para alarme. Lembrou que os preços do café já atingiram o teto e que as pequenas oscilações são naturais e rotineiras, não havendo, pois, motivo para preocupação.

REGISTRO POLITICO

PROTESTO IMPROCEDENTE

A Câmara Federal, assim como o Senado, realizou antecipe a primeira sessão neste período de convocação extraordinária dos trabalhos. Assuntos políticos, quase todos, é que tomaram conta do Plenário, a começar pelos discursos pronunciados pelo chefe da Nação e que mereceram análise mais ou menos detida de alguns deputados e senadores.

As notícias vindas do Rio dizem que o Plenário de ambas as Casas do Congresso se apresentavam relativamente vazios, tudo indicando que não cedo não haverá numero suficiente para a deliberação e votação de inúmeros projetos que esperam a apreciação dos representantes do povo.

Como sempre acontece, tanto em sessões ordinárias como extraordinárias, diversos requerimentos foram encaminhados à Mesa e lidos inúmeros protestos sobre os mais diferentes assuntos. Um desses protestos chama bastante a atenção.

Trata-se de um memorial de uma entidade de classe representativa dos choferes de São Paulo consubstanciando veemente protesto contra o projeto do senador Lucio Corrêa, projeto esse que, se aprovado, agravará as penas impostas aos infratores das leis de trânsito.

Causou espanto um protesto desses, porque ele significa, acima de tudo, o desejo de uma realidade que só pode a favor de indivíduos verdadeiramente irresponsáveis e que deveriam, de ha muito, ter sido afastados da direção de um veículo. Aos choferes cuidadosos, criteriosos, que respeitam a vida de seu semelhante, que respeitam, rigorosamente, as leis do trânsito, não pode importar o agravamento das penas cometidas aos infratores. Em São Paulo existem inúmeros profissionais que dirigem seus veículos ha mais de 20 anos sem nunca terem cometido qualquer infração, enquanto outros, ha

IDADE E ELOQUENCIA

FRANCISCO PATI

Ouvir Rui Barbosa em 1919 e Epitácio Pessoa em 1921, o primeiro falando sobre a Conferência de Haia e o segundo sobre a seca no Nordeste.

Epitácio, já presidente da República, era impetuoso e ardente. A eloquência agigantava-o. Dono de uma voz invejável, forte, bem modulada e sobretudo bem impostada, não correndo jamais o perigo de desafinar. Epitácio justificava na velhice o consagrador epíteto da juventude. Sua excelente formação literária lhe permitia construção lírica da frase. Os períodos eram voluptuosamente redondos. Imagens adequadas e de efeito. Só os gestos não estavam de acordo com o discurso. Os gestos eram desordenados. Os punhos saltavam-lhe da camisa, sob as mangas arregaçadas do braço preto. O peito engomado enfiava-se. Falecava-lhe os olhos. O corpo pequeno parecia querer acompanhar os movimentos das ideias, das imagens, das palavras.

Lembro-me da observação de um colega, à saída do Teatro Municipal, onde acabávamos de ouvir: — A seca do Nordeste fez o homem esquecer-se de que é presidente da República.

Hoje, pensando bem no assunto, compreendo o sentido de semelhante observação ao discurso de Epitácio. Meu colega queria dizer, provavelmente, que existe uma eloquência da velhice diferente da eloquência da mocidade. O cargo de presidente da República não tinha a menor importância naquela hora. A importância estava na criação em si. O eminente parabenista gesticulava de mais. Na opinião do meu colega, Epitácio, velho, não deveria ter limitado Epitácio moço. Deveria, ao contrário, ter adaptado ao tema da seca, tema verdadeiramente empolgante, uma eloquência que estivesse mais de acordo com a sua idade.

E assim, aliás, que pensa o grande Cicero. Num capítulo do "Brutus e a perfeição oratória", falando-nos a respeito da eloquência de Hortêncio, explica porque teria sido ela mais brilhante na mocidade do que na velhice. Primeiro, porque Hortêncio praticava a eloquência casística: ora a eloquência cheia de imagens, pitoresca às vezes, outras vezes impetuosa e lírica.

NOTAS E COMENTARIOS

BOATOS ALARMANTES

A nossa reportagem colheu, de pessoas bem informadas, a notícia — notícia ou boato? — de que, entre os partidos situacionistas, se coordena um movimento de rebelião contra a mesa da Câmara Municipal. A mesma gente que, derrotada na eleição do dia 1.º do corrente, ameaça recorrer do seu resultado, mas desistiu da ideia, em face da evidente ineptia jurídica que a caracterizava; esses mesmos informados pretendem agora desconhecer a existência da mesa eleita e, congregando a maioria dos vereadores, reunirem-se fora do recinto das sessões, com o propósito de eleger outra mesa! Não acreditamos. Mas há quem acredite. E por isso nos pareceu de bom aviso comentar a notícia, a fim de alertar a opinião pública contra a manobra que se levada a efeito — reduzi-la a nossa grande capital à condição de uma aldeia sertaneja.

A Câmara Municipal foi legal e solenemente instalada, em sessão de 1.º deste mês, sob a presidência do sr. vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Com a presença dos 45 vereadores que a compõem, processou-se a eleição da mesa, que foi a seguir empossada, com a presença dos representantes das autoridades públicas, havendo no recinto numerosa e selecta assistência. Correu o pleito em boa ordem, sendo o voto secreto, e a apuração foi realizada com perfeita lisura. Nada, portanto, que possa levantar uma dúvida sobre a legitimidade de investidura dos eleitos.

No próximo dia 28 os vereadores deverão, pois, reunir-se em sua primeira sessão ordinária, sob a direção da mesa que elegeram, no recinto destinado às suas reuniões. Fora disso seria o desrespeito à lei e o deslize para o regime da anarquia.

A reunião em outro local, não

destinado ao funcionamento da Câmara Municipal e à realização das suas sessões, seria um atentado clandestino, com todos os elementos do ato ilícito — não apenas em face do Regulamento Interno, mas pela violação dos expressos preceitos da Lei Orgânica dos Municípios. Eis por que não acreditamos que entre os homens bons, que o eleitorado paulistano escolheu para reger os destinos do município, haja número suficiente para a representação da comedia que se ensaia. E mais do que isso — confiamos na integridade e energia de s. ex. o sr. governador do Estado; na certeza de que — com a sua autoridade de chefe do Partido maioritário — saberá chamar à razão os seus correligionários, a fim de que não despojem a capital do nosso Estado dos seus valores de cidade ordeira e civilizada.

COISAS ABSURDAS

Escrever-nos um leitor para dizer-nos de sua estranheza diante do seguinte: — em Poços de Caldas, a água da Prata — e estas duas estâncias estão separadas apenas por 40 minutos de ônibus — é vendida ao preço absurdo de 6 cruzeiros.

Realmente o caso impressiona. Poços e Prata são localidades vizinhas. Por que preço então essa água seria vendida em Paris ou em Londres, se fosse exportada? Há um pormenor, todavia, que o nosso missionário talvez desconheça. A água da Prata não segue diretamente a Poços de Caldas, para ser consumida nessa cidade. Engarrafada, ela vem primeiramente a São Paulo, donde é redistribuída. De maneira que a proximidade entre as duas estâncias é descompensada por uma complicadíssima "turonée" que a famosa água mineral encontra, antes de ser entregue ao consumo caldense.

Estranhável, portanto, é antes esta "turonée" do que propriamente

O EMPREGO PUBLICO

Noticiou o "Correio Paulistano", em telegrama do Rio, que durante o ano de 1951 passaram pelo Serviço de Coordenação de Relações Públicas do Palácio do Catete mais de mil pedidos de várias naturezas destinados ao presidente Vargas. Só pedidos de emprego — 29.468.

Em São Paulo ainda não foram divulgadas as estatísticas de igual serviço quer nos Campos Eliseos, quer no Palácio Conde Prates. Sabem os leitores, entretanto, que as audiências públicas do sr. prof. Nogueira Garcez, realizadas às 5-as-feiras nos jardins da residência oficial, se caracterizam pela uniformidade monotona dos pedidos: empregos, empregos, empregos. O sr. Arruda Pereira, prefeito da capital, também atende, nas audiências públicas, a inúmeros pedidos identicos. No ultimo concurso aberto pela Secretaria da Fazenda para o cargo de fiscais de rendas, inscreveram-se varios milhares de candidatos. Todo mundo só tem uma preocupação no Brasil: a burocracia. Apesar de vivermos em um país novo, de infinitas possibilidades, e cuja industrialização nascente está a exigir não só o concurso de braços como também, e talvez principalmente, da inteligência, só enxergamos à nossa frente o Estado, — o Estado como distribuidor de empregos.

Não precisamos estimular a memória dos leitores a respeito do que ocorreu na Câmara Municipal, ao apagar das luzes da ultima legislatura. Durante mais de vinte dias, trabalhando de dia e de noite, não teve tempo o Legislativo da cidade senão para estudar e debater projetos criando empregos na Prefeitura. Um projeto criando um serviço util era imediatamente transformado em projeto criando departamentos. Por que? Porque um departamento tem, além da diretoria, que ganha bem, divisões e seções, cujos chefes são também regularmente aquinhoados. Basta ver o que aconteceu com uma ideia simpática, longamente acariciada por nós: a criação de um serviço de "residências" nos bairros, como existe o de conserva à margem das estradas de ferro.

Quem quer que exerça uma função publica é diariamente procurado por dez, vinte ou mais candidatos a emprego. E' uma obsessão. Poder-se-ia falar talvez em psicose coletiva, a psicose burocrática.

Sob a presidência do sr. ministro Horacio Lafer esteve reunida no principio desta semana a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Varias iniciativas impor-

tantes vieram à tona, como, por exemplo, a montagem, no Brasil, de uma fabrica de "trolleyônibus", a industrialização do babaçu, a construção de uma fabrica de automóveis. Citamos esse fato porque confirma as excelentes condições em que o nosso país se encontra para dar trabalho aos que realmente desejam trabalhar. Os anúncios dos grandes jornais daqui e do Rio vivem pedindo técnicos. Existe a bem dizer uma sede nacional de capacidades. Sob o regime da nacionalização do trabalho sente-se que o Brasil precisa de homens à altura do seu progresso. A necessidade de especialistas justifica os altos ordenados pagos em muitas empresas brasileiras a técnicos estrangeiros.

Não há razão, por conseguinte, para essa alucinante corrida ao emprego publico.

O Estado e o município de São Paulo destinam a maior parte da sua receita ao pagamento de funcionários. Não sabemos ao certo quanto. E' possível que no Estado e no município da capital já tenhamos ultrapassado a casa dos setenta por cento. Quer isso dizer que restam apenas trinta por cento para a criação de escolas, hospitais, maternidades, sanatórios, construção de estradas, aumento dos meios de transporte, assistência social, combate à carestia, urbanização, turismo, etc. E' muito pouco. O funcionalismo é um melo e não um fim. O Estado existe para servir à coletividade. O funcionalismo publico deve ser o estritamente indispensável às realizações oficiais. O excesso atrapalha. As repartições superlotadas não são as mais eficientes.

Já que estamos com a mão na massa queremos sugerir a ideia de um reexame da estrutura burocrática de S. Paulo. Temos, além de funcionários efetivos, funcionários em comissão, funcionários adidos, extranumerários, diaristas, contratados. Quando não é possível a nomeação, arranja-se um contrato. Quando nem o contrato é possível, inventa-se um comissionamento. Os constituintes paulistas de 47 tornaram possível, com as disposições do artigo 30 das "Disposições Transitorias", a efetivação em massa de todos quantos vinham se agarrando a um "bico". Sabem os leitores que até crianças recém-nascidas prestaram serviços de retaguarda à Revolução Constitucionalista.

O sr. governador Nogueira Garcez tem feito, a propósito do aumento do funcionalismo publico, declarações muito energicas e por isso mesmo bastante tranquilizadoras. Convmem não esmorecer.

ano transformado em salão de festas escolares.

Conviu estudar-se a viabilidade de uma lei municipal que obrigasse todos os cinemas que viessem a ser construídos daqui por diante a possuir também palco, de maneira a poderem de uma hora para outra preencher finalidades de teatro. A falta de casas é responsável pelo preço excessivo das localidades. No dia em que for possível oferecer espetáculos de bom nível artistico a preços populares, teremos dado um grande passo para a frente.

Conservatorio DE TEATRO A fim de dar uma só estrutura administrativa e educacional ao Serviço Nacional de Teatro, à Escola de Teatro e outros órgãos, enviou o presidente da República mensagem ao Congresso Nacional propondo a criação do Conservatorio Nacional de Teatro. E', pelo menos, o que se diz.

São Paulo tem apresentado excepcional desenvolvimento no setor teatro. Possuimos a Escola de Arte Dramática de São Paulo com um curso regular e serio de formação de técnicos, vamos dizer assim, da arte de representar. Seus alunos já se acham incorporados a varios conjuntos em ação nos nossos teatros. O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo tem no proprio nome o seu destino. Existem, em suma, no município da capital, escolas de declamação. E no terreno do teatro propriamente dito possuímos até o "teatro de arena", que tanto êxito alcança nos Estados Unidos.

O poder publico municipal tem ultimamente incentivado a arte teatral na cidade. Uma jovem companhia de artistas paulistas exhibe-se regularmente sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura. O Departamento de Cultura, por sua vez, tem apresentado, em espetáculos ao alcance de todas as bolsas, as melhores realizações artisticas do Teatro Brasileiro de Comedia. No ano passado houve distribuição de premios em dinheiro aos participantes de um concurso municipal de peças teatrais. Assistimos ao aparecimento de grandes vocações para o palco.

E' natural que tenha repercutido favoravelmente entre nós a ideia de um Conservatorio Nacional de Teatro. Tudo quanto tenha por fim melhorar o nível artistico dos nossos teatros há de contar sempre com o nosso apoio. Na realidade, entretanto, o problema do teatro no Brasil, especialmente em São Paulo, é o problema da casa propria. Não temos palcos. Se o Teatro Municipal tiver de entrar em reforma no proximo mês de março, conforme promessa feita pelo prefeito, mais grave se tornará a situação de palcos em São Paulo. O "Municipal" ajuda a ir tocando o barco para a frente, mau grado passe um mês e meio ou dois por

Saudação aos comandoparandos

DERVILLE ALLEGRETTI

Na solenidade de formatura dos técnicos em contabilidade de 1951 da Escola Técnica de Comercio 30 de Outubro, levantando-se para o Trato da a efeito onomástico Municipal, em depoimento republicano Derville Allegretti, na qualidade de paraninfo, proferiu a seguinte oração:

"Quando recebi o honroso convite para ser vosso paraninfo — não posso deixar de confessar-lhe, senti, naquele dia, que me encontrava a sós com o homem, ali é o nada, a incerteza. E sem a consciência do homem eu sei apenas um instrumento a serviço da corrupção financeira da sociedade e do envilecimento moral do homem.

Vós, meus caros diplomados, empregados, na função do vosso exercício profissional, com a vossa inteligência, a técnica moderna de trabalho a compreensão rápida dos negócios realizados e os réditos de seus obtidos. E' que, nesta época multifária, o fator tempo é preponderante tanto no comercio como na industria. Se assim fizerdes, analisando com objetividade a vida economica brasileira, será facil vosso triunfo.

Meus amigos: Não desejo dar maior extensão as minhas palavras de cordialidade, estímulo e despedida. Quero, apenas, lembrar-vos o ensinamento de uma das muitas paginas profundas escritas por notavel pensador brasileiro.

Tendo sido, como o saibéis, um moço franciscano, o primeiro expositor das partidas dobradas, método que se tornou universal, permito-me, à guisa, menos de conselho do que para pedir-vos que vos acateis de influências danosas que possam perturbar a vossa tria do trabalho e dos vossos atos — lembrar o "monge do Carmo" a se referir a grande sacramento brasileiro Gilberto Freyre. Da lenda interessante aliada hoje falam as crônicas na velha cidade de Olinda; e ela vos poderá servir de exemplo no exercício de vossa profissão. Esse monge, já em idade avançada, de longas barbas e cabelos brancos, vivia entre as catacumbas e as ruínas de um convento. E quando as primeiras sombras da noite se aproximavam, vagava ele pelo monte do Carmo e, com voz melancolica e torrada, pela missa, causando curiosidade a todos os que passavam por esse local religioso, sombrio e tradicional. As perguntas que lhe eram feitas com o objetivo de saber algo de sua vida, não lhe eram respondidas. Nem mesmo o seu nome o sabiam, pois ele sempre o ocultava. Soube-se, algum tempo depois, que fora oficial do exercito e que, em sua mocidade, cometera um deslize que o maculava para sempre. Resolveu, por isso, fugir à sociedade e penitência em meio das ruínas das catacumbas. Esse "monge louco", todavia, um homem de instrução superior, como o demonstravam seus desenhos, figuras geometricas e calculos de matematica, e outras alegorias que desenhava em velhas paredes e muros.

Atual para vós, este fato lardário, a fim de observardes que no plano da vida a segurdes no vosso progresso, dentro de vossas aspirações, agora, que sentis vitoriosos nos vossos estudos comerciais, deveis manter, como o monge da lenda, a discreção dos gestos, a humildade do espirito e o sentimento da dignidade profissional. Só assim sereis dignos da nobre profissão e da ciência sobre a qual incide o peso da eternidade de uma vida — como o futuro da civilização. Não foram, gradativamente, introduzidas varias inovações com o mesmo objetivo de

Caros contabilistas: Sabéis que — e infamia rememorar ao século XVI, a infancia da civilização renascentista, que se desenvolveu pela obsessão da descoberta dos mares onde deveria nascer, no progresso da navegação, maior riqueza e mais ampla fraternidade entre os homens — sabéis, dizis eu, que os livros mercantis eram escriturados "com as palavras sacramentais": "Em nome de Deus, abro esta escrita que Ele quis por bem seja para meu negocio".

Parafraseando essas palavras, arcaicas e verdadeiras, poderíeis vos, também, dizer, agora, que ireis deixar a Escola, se os estímulos dos diários dos conselhos dos mestres: "Em nome de Deus, entraremos na vida prática que Ele quis por bem seja nossa atividade honesta e produtiva".

E' que, efetivamente, assumis, neste instante, perante a sociedade, grave soma de responsabilidade. Considerando — e que deveis encarar os numerosos problemas que ireis deontar na tessitura dos trabalhos quotidianos, sempre com a necessaria serenidade de espirito. Não há ciência sem consciência. Não há verdadeira inteligência que não seja iluminada pelo brilho do caráter. A contabilidade, nos seus multiplos aspectos, desenvolve, ao panhando a marcha progressiva da civilização. Não foram, gradativamente, introduzidas varias inovações com o mesmo objetivo de

Graves ocorrências no Paraná Imigração nipônica para o Amazonas

BELEM, 17 (Asapress) — Chegaram ontem a Belem os srs. Kunio Miyasaka, superintendente do Banco da America do Sul, em São Paulo; e Makuru Fujio, diretor do jornal "São Paulo Shimbun", que vieram acompanhados de outros altos funcionários do referido banco, a fim de estudarem as possibilidades economicas, agricolas e industriais da Amazonia, visando a aumentar a vinda de nipônicos para a Planície.

Logo depois do desembarque, os referidos visitantes estiveram com o sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco da Amazonia, mantendo com o mesmo longa palestra, sobre o assunto do mais alto interesse da região.

Emigrantes italianos para o Brasil RIO, 17 (Asapress) — Informam de Genova que acabam de partir para o Brasil, a bordo do navio "Antonietta Udolina", mais uma leva de 800 emigrantes italianos, composta de operarios especialistas e camponeses.

Vemos assim, através dessas considerações, que focalizada a luz da estratégia moderna, a defesa de nosso territorio se confunde com a defesa continental e esta com a do Ocidente.

Este fato vem tornar mais complexo o problema. Parece difícil, sob o ponto de vista estratégico, acenar-se a prioridade e a importância de nossos deveres naquela mesma ordem exposta pelo presidente da República.

Cumpra, então, ao Estado Maior de nossas Forças Armadas, trazer a orientação estratégica que responda a cada um dos três eixos politicos já citados. Esta orientação, conforme se pode deduzir de conferências e entrevistas ultimamente realizadas por alguns de nossos generais responsáveis pelas questões de planejamento, já começa a se esboçar.

Considerando a interferência e a reciprocidade dos interesses de defesa nas esferas continental e ocidental, pensamos algumas autoridades militares em propor o estabelecimento do criterio das áreas geo-estrategicas para definir as responsabilidades dos diferentes países.

Assim, cada nação teria a obrigação de cooperar com outras na defesa das áreas estratégicas a que lhes fossem comuns. Por área geo-estrategica se compreende a região que coincidesse com os interesses de defesa de cada país. Desse modo, por exemplo, o Chile, Peru, Equador, Colombia teriam zona; geo-estrategica abrangendo o Oceano Pacifico. O Brasil e a Argentina, por sua vez, encontrariam suas zonas geo-estrategicas voltadas para o Atlantico, podendo mesmo envolver a vertente atlantica dos continentes europeu e africano.

Este criterio, a nosso ver, traz o lastro de uma logica incontestavel. Entretanto, ao que parece, trata-se de uma concepção nova, mormente no que tange às obrigações extra-territoriais das nações latino-americanas. Precisará, por isto mesmo, amadurecer no "cruir" das estafetas e estratégias do nosso continente, antes de se afirmar como uma solução de ordem estratégica aos nossos compromissos politicos.

POLITICA DE GUERRA

NOSSA POLITICA E NOSSA ESTRATEGIA

MEIRA MATTOS

Na verdade, algumas dessas responsabilidades internacionais não foram obrigadas a assumi-las em momentos criticos em que se fez necessario, da parte do bloco de nações ocidentais, uma manifestação imediata de firmeza e coesão. Por esta circunstancia alguns desses encargos vieram nos pesar sem que pudessemos submetê-los a um estudo mais demorado, como se fazia mister. De qualquer forma, tivemos que enfrentar esses percalços em horas incertas e, mais tarde, os ratificamos.

Querendo esclarecer a opinião publica e reafirmar nossos propósitos em cumprir com a palavra empenhada no concerto internacional, o chefe da Nação, como que ratificou novamente esses compromissos, declarando, no discurso pronunciado por ocasião do almoço de confraternização das classes armadas, que o Brasil reconhecia suas obrigações externas e as especificou na seguinte ordem de prioridade: defesa de nosso territorio; defesa continental; nossos compromissos para com a ONU.

Encontramos nessa especificação feita pelo presidente da República uma definição politica clara e precisa. Resta verificarmos como ela se reflete no campo da estratégia.

Apontamos, portanto, o objetivo. A estratégia ensina a reunir e coordenar os meios necessarios para alcança-lo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Quota adicional de 10% concedida a São Paulo no plano nacional de abastecimento de carne

Aquiesceram as autoridades federais no aumento pleiteado pela Municipalidade — Solicitará a Associação Comercial novo horário para o funcionamento do comércio — Fornos incineradores de lixo — Notas

Há algum tempo divulgamos a elaboração de um plano nacional de abastecimento de carne verde pelo Ministério da Agricultura, a rigor no corrente ano, e que estabelecia as quotas anuais de S. Paulo e do Rio em 108 mil e 99 mil toneladas, respectivamente. Ao entrar em vigor, a Secretaria de Higiene da Prefeitura pleiteou junto às autoridades federais a concessão de uma quota adicional de 10%, enviando ao Distrito Federal um alto funcionário municipal que se encarregaria desse mister. Baseava-se a solicitação no poder público municipal na insuficiência da quota então estabelecida, que não atenderia a um suprimento normal a população paulistana, principalmente no período da entressafra.

NOVO HORARIO PARA O COMERCIO

Foram recebidos pelo prefeito da capital, em seu gabinete de trabalho, numerosos dirigentes da Associação Comercial e da Fe-

deração do Comércio, entre eles se encontrando o sr. Henrique Bastos Filho presidente da primeira dessas entidades.

Na ocasião, informaram os visitantes ao chefe do Executivo municipal os resultados da reunião levada a efeito na Associação Comercial — com a presença do cel. Vicente Pires Siqueira Junior, diretor da DST — quando foi aceito, em caráter provisório, a ideia aventada pelo prefeito da capital de ser feita a carga e descarga de veículos pesados no perímetro central da cidade até às 9 horas, estendendo-se até às 9 horas a permissão para as operações de caminhões leves.

Ainda durante a reunião, foi o prefeito informado de que as entidades do comércio pretendem suprir à Câmara Municipal a decretação de lei alterando os atuais horários de funcionamento do comércio, optando-se, provavelmente, pela abertura das casas comerciais às 9 horas e o fechamento às 19 horas. Alegam que esse novo horário não somente possibilitaria facilidades para carga e descarga de mercadorias, como também aos funcionários públicos e empregados da indústria e do comércio para fazerem suas compras, uma vez que os estabelecimentos permanecerão abertos até às 19 horas.

AS CARROCINHAS DO SR. P. DA LUZ

No final da reunião, interpeleou por um dos presentes, confirmou o governador da cidade que as carrocinhas alaranjadas — atualmente empregadas para a venda de frutas — não mais poderão operar no perímetro central da metrópole paulistana, a partir de 1.º de fevereiro vindouro.

LIMPEZA PUBLICA

O titular da Secretaria de Higiene, interpeleado pela reportagem sobre o problema da execução dos serviços da Divisão de Limpeza Pública da Prefeitura — informou que, dentro do corrente ano, deverão ser instalados na Ponte Preta e em São João Clímaco mais dois fornos incineradores de lixo, que com o de Pinheiros — já devidamente instalado — perfazerão três dos quatro programados pela Municipalidade. O último deles, cuja construção está prevista para 1953, localizar-se-á na zona Leste da cidade, em lugar ainda não determinado. Como se pode ver, essa divisão de regiões segue uma orientação que permita a localização de fornos incineradores nos quatro pontos cardinais da cidade, atendendo às zonas Sul, Norte, Leste e Oeste.

Disse ainda o entrevistado que há tempos enviou, através do Executivo, um projeto de lei à Câmara Municipal, pleiteando recursos especiais de 50 milhões de cruzeiros para ampliação dos serviços da Divisão de Limpeza Pública. Entretanto, a proposição foi arquivada pelos seus, ocasionando graves prejuízos ao perfeito desempenho desses serviços.

SALA "GALEÃO COUTINHO"

O secretário da Visão, prof. Nilo de Andrade Amaral, presidiu na manhã de ontem a cerimônia de inauguração da sala de imprensa do Aeroporto de Congonhas, a qual recebeu o nome de "Galeão Coutinho" como cariíhosa homenagem dos profissionais do jornal a um de seus mais ilustres confrades. A cerimônia compareceram, além de todos os repórteres que exercem suas atividades em Congonhas, representantes de todos os secretários de Estado, administradores do aeroporto, representantes de todas as companhias de aviação que operam naquela base, e inúmeros amigos e admiradores do antigo redator-chefe do "Correio Paulistano".

ACORDOS EM ATRASO

"Os esforços feitos nos primeiros anos do pós-guerra, a fim de facilitar o comércio mundial, não tiveram — assinala o "Correio da Manhã" — sucesso palpável. A Carta de Havana, elaborada em três longas conferências, ficou letra morta. Os ingleses nunca manifestaram grande interesse por este instrumento de intercâmbio livre, e os americanos mostraram-se desinteressados, pois o estatuto não dava as grandes potências econômicas um lugar destacado e proporcional ao vulto do comércio exterior de cada país.

"A Conferência realizada em 1950/51 em Torquay, na Inglaterra, com objetivos mais limitados, não teve sorte muito melhor. Foi previsto que o acordo internacional sobre a redução de tarifas aduaneiras e outras medidas protecionistas deveria ser assinado até o dia 31 de outubro último. Mas, nesta data ainda faltavam as assinaturas de vários países importantes em particular da Grã-Bretanha. O prazo foi, em seguida, prorrogado, até 31 de dezembro do ano passado. Mas, esta data também já passou sem que fosse possível recolher todas as assinaturas.

"Entre aquelas que ainda faltam encontra-se a do Brasil. As concessões que o Brasil oferece para os seus produtos na Conferência de Torquay não são de grande alcance. O mais importante refere-se à madeira compensada. Por outro lado, as concessões feitas do nosso lado são também de importância relativa. O atraso da assinatura, portanto, não afetou o nosso comércio de maneira decisiva. Já foi concedida nova prorrogação de prazo para diversos outros países — entre eles o Uruguai — que ainda não assinaram o acordo, e é de esperar que o Brasil também terá a sua disposição mais tempo para resolver definitivamente o caso.

TURISTAS

"Anuncia-se a chegada ao Rio, dentro de poucos dias — escreve o "O Jornal" — de um grupo de mil-

lionários, turistas norte-americanos, que estão gastando um pouco do dinheiro que acumularam. Já se imaginam as surpresas que os esperam no Rio, ante o custo da vida. Sabe-se o que aconteceu ao príncipe Ali-Khan, que apesar de ter feito excelentes negócios com os seus cavalos de corrida, a ponto de estar dependendo da autorização oficial de transferência do dinheiro, acabou tudo perdido. E certo que os seus animais de raça também o foram, mas, mesmo assim, o príncipe não gostou das contas que lhe apresentaram.

"Se os pobres reclamam, os ricos também não ficam calados, e os ricos reconhecem que, no caso particular dos estrangeiros, há excessos pouco gentis. Por ocasião da Conferência de Petrópolis, a delegação dos Estados Unidos reclamou junto ao Itamaraty o preço do hotel. E tinha razão. Nem em Nova York eram tão elevados.

"Há, em tudo, no Brasil, falta de medida. Vê-se a luta do governo para conter a alta do custo de gêneros essenciais à alimentação do povo, sem resultados práticos, porque o imperativo das leis econômicas acaba prevalecendo. Mas no comércio de luxo, nas tabelas para os turistas, impera o delírio.

"Assim, quando se fala em organizar essa indústria, prodigiosa fonte de renda nos países da Europa, não se pode deixar de sorrir. O farrateiro começa sendo vítima das taxas na praça Mauá, que lhe dão comovedora preferência, recusando com desdenho qualquer pobre estrangeiro indígena, e o seu martírio, através de hotéis, restaurantes, "boites", só termina ao entrar de novo no navio, após a derradeira sangria do motorista.

"Os milionários americanos, que ingenuamente assim se anunciam com esse título, vão estranhar e muito, embora lhes caiba um pouco a culpa. A consequência é que não voltarão e assim nunca poderão pensar em organizar a sério o turismo no Brasil. Quem quiser visitar o Brasil, precisa conformar-se com os nossos preços."

SACI-PERERÊ — Lenda do folclore Brasileiro

O Saci é um gênio travesso e às vezes vingativo, que se apresenta sob a forma de um pretinho de uma perna só, gorro vermelho e com um cachimbinho. Adora a floresta, protege-a a seu modo, e não perdoa a quem lhe atea fogo ou lhe mete o machado. Conta-se que o dono de uma fazenda derrubara a mata virgem e o Saci prometera vingar-se e o fez da forma que lhe é costumeira, isto é, com uma de suas diabruras. Um dia, ao anoitecer, o fazendeiro mandou a um dos serviços que fosse pegar o seu potro baio de estimação, que ainda estava "acertando". O empregado chegou à porteira do pasto, já noite fechada. Ao abri-la, ouviu de um pretinho encapuzado no mouro, o seguinte: — Mogo, dá fogo? Assustou-se e exclamou: — Minha Nossa Senhora, é o Saci! Voltou em desabalada carreira depois de ouvir uma

grande gargalhada do moleque. Mas, quanto mais corria, mais o Saci o acompanhava de perto, assobiando duas notas que pareciam lembrar-lhe o nome: Sa-ci. E, quando chegou ao terreiro da fazenda completamente esbaforido, já sem forças, só pôde dizer: O Saci! Não pude trazer o cavalo! O fazendeiro desistiu, aborrecido com o grande medo do caboclo. No dia seguinte, encontraram no pasto, o potro baio, em grande cansaço, quase agonizante, tendo as crinas e o rabo feitos em pequenas tranças bem apertadas. Fora o Saci que, de volta à perseguição do camarada, entrara no pasto, montara o potro, pondo-o a galope a noite inteira atrás dos outros animais, numa correria infernal e sem descanso. Vingara o Saci, no susto ao camarada, no aguar do potro, na correria dos animais, o desaparecimento da mata virgem.

PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Paraná — Casa de Amigos

RESPIGOS E RECORTES



40.º ANIVERSÁRIO DA "ESSO" — A Standard Oil Company of Brazil comemorou ontem, com um "cock-tail" oferecido aos seus auxiliares, no Esplanada Hotel, o quadragésimo aniversário do início de suas atividades no Brasil. Compareceram aos salões do Esplanada, além dos funcionários mais categorizados daquela empresa, altas autoridades civis e militares federais, estaduais e municipais, parlamentares, jornalistas e pessoas da sociedade. O clichê fixa aspectos do "cock-tail".

CONHECE LENDAS E FATOS DO BRASIL?



Conhece também este fato?

No seu plano de desenvolvimento, a Light, para aumentar a sua reserva hidráulica, vai executar o alteamento da barragem da Usina Edgard de Souza, em Parnaíba, que se tornará Usina Elevatória, após a construção do barragem de Pirapora, que permitirá o bombeamento das águas do rio Tietê, a jusante de Parnaíba, aí incluídas, as águas do rio Juqueri. Com estas obras, há necessidade de serem instaladas novas bombas em Pedreira (Santo Amaro), cujos serviços já estão em andamento, esperando-se que a terceira entre em funcionamento em fins de 1952. Por essa forma, será aumentada a capacidade do reservatório "Billings", permitindo maior produção de energia elétrica.



45.007

ELEIÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

CONCLUSÃO DAS REFORMAS INICIADAS NA ENTIDADE

RESOLUÇÃO DOS EX-PRESIDENTES E CONSELHEIROS DA INSTITUIÇÃO

Os antigos presidentes e conselheiros da Bolsa de Mercadorias resolveram, na última reunião ordinária, por unanimidade, propor a realização dos atuais diretores da entidade, a fim de que os mesmos possam concluir e consolidar as reformas que se vêm processando naquela instituição.

Destacam-se entre os trabalhos da atual diretoria o da criação da Comissão Especial do Algodão, organizada com o objetivo de incrementar e dar assistência técnica aos nossos colheitores.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro efetuará no dia 23, variis solenidades comemorativas do 8.º aniversário da sua fundação. As 10 horas, em assembleia geral, será eleita a nova diretoria; às 13 horas, almoço de confraternização; às 20 horas, solenidade da posse da nova diretoria e reunião dançante.

SOCIÉDÉ RURAL BRASILEIRA

CONFÉRENCIA — Subordinada ao tema: "A Condição do Trabalho nas Fazendas de Café adaptada à situação atual", o sr. Signar Kaufmann realizará uma Conferência na sede da Sociedade Rural Brasileira, no próximo dia 23, às 17.30 horas.

ESCOLA DE POLÍCIA

Comunicado: "Faz-se o comparecimento de todos os alunos que terminaram os diversos cursos da Escola de Polícia, naquele estabelecimento à rua São Joaquim, hoje, às 20.00 horas, para tratar de assunto urgente, relativo à festa de formatura, que será realizada no próximo dia 1.º de fevereiro, no Teatro Municipal."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
17-1-52			
LITORAL			
Iguape	—	24	0.0
Santos	25	21	0.0
São Se-			
Bastião	—	22	3.0
PLANALTO			
Paul. de			
Higien	22	17	0.0
Horlo Pio-			
restal	24	17	7.0
Observat.	24	17	0.0
Avare	27	17	0.0
Bebedouro	—	—	22.0
Campinas	28	19	0.0
Itu	28	19	0.1
Limeira	26	19	2.6
Piracicaba	28	—	0.0
S. Carlos	25	18	18.0
Tatuí	26	—	0.0
SERRA			
Guaratín-			
guetá	27	21	18.0
Taubaté	27	20	0.0
Pindamon-			
hangaba	—	19	10.0
OESTE			
Bauru	29	19	0.4
Catanduva	—	21	1.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instável sujeito a chuvas e trovoadas, melhorando no fim de período.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do quadrante Norte, moderados a frescos.

procedente do Rio de Janeiro, é secretário do Clube Positivista daquela capital. Em sua palestra, subordinada ao título acima, recordará parte da obra de Benjamin Constant, fundador da República. O conferencista,

WID SOCIAL

A VZ DA ESTATISTICA

E' muito velha a asserção de que neste nosso país toda gente, logo que atinge a idade da razão, pretende um emprego publico. Há quem afirme, de pés juntos, que isso é verdade, embora até hoje ninguém possa apresentar o numero exato de funcionarios, mesmo porque diariamente são admitidos novos servidores e assim qualquer calculo tende a ser desmentido pelos fatos. A propria previsão orçamentaria falha quando se refere aos gastos com pessoal, mas não chegou ainda a deixar saldo, acusando sempre "deficits". E' fora de duvida, porém, que os quadros burocraticos continuam em desenvolvimento e os erautos oficiais, diante das criticas feitas uma vez ou outra, pela oposição, procuram justificar o fenomeno alegando tratar-se de uma imposição do progresso do país. Se o Brasil progride, é natural que haja necessidade de mais servidores publicos, tanto para atender ao volume do serviço como para colocar a administração à altura do nosso progresso. ... Pode ser mero jogo de palavras, mas a realidade nunca se virá a apurar devidamente, pelo menos enquanto houver interesses politicos a pesar na balança. De qualquer modo, a estatística dada a publicidade pelo gabinete do presidente da República, relativa ao movimento de papéis do Catete no ano que findou, veio lançar um fecho de luz no penumbroso assunto, dando uma palhada íntima do que é a tentação do emprego publico. Segundo esses dados, o chefe do governo recebeu 29.468 pedidos de colocação, correspondendo a, mais ou menos, 80 por dia. Tratando-se do ano inicial do seu mandato, portanto do mais propício às investidas dos candidatos, parece pouco esse movimento. A menos que se confirme a afirmativa de já estarem quase todos os brasileiros desfrutando as boas graças do Tesouro, em posições burocraticas... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. ALDIR DE TOLEDO LEITE

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Aldir de Toledo Leite, brilhante advogado no foro da capital, membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e suplente de vereador à Câmara Municipal pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica.

DR. RAUL PRIAS DE SA' PINTO

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Raul Prias de Sa' Pinto, diretor aposentado da Assistência Policial, facultativo de nomeação e antigo colaborador desta folha.

PROFA. MARINALDA DE SA' PINTO

Transcorre hoje o aniversário natalício da profa. Marinalda de Sa' Pinto, filha do dr. Raul Prias de Sa' Pinto, alta funcionária do Tribunal de Contas do Estado.

DR. CARLOS HORTA

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Carlos Horta, residente em Casa Branca.

DR. JOSE ABRAHÃO GIGLI

Quarta-feira o primeiro aniversário natalício da menina Lilian Ester, filha do sr. Jose Abrahão Gigli e da sr. Ester Gigli. O aniversário será celebrado hoje na Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo.

DR. JOSE ABRAHÃO GIGLI

Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Ivone Haddad, filha do sr. Kall Haddad, Haddad, comandante desta praça, e da sr. Sand Namem Haddad.

FAZEM ANOS HOJE

A menina Mari, filha do sr. Afonso Pires e da sr. Sofia de Camargo.
A menina Maria Lucia, filha do sr. Luis Neto e da sr. Antonieta Castro Neto.
A menina Maria, filha do sr. Vladimir Brodsky e da sr. Guilhermina Brodsky.
O menino Bernardino, filho do sr. Bernardino Pires Viana e da sr. Eridis Teixeira Viana.
A srta. Ligia, filha do sr. Ottonio Dalari.
A srta. Zita, filha do sr. Antonio Lenhart, já falecido, e da sr. Catarina Lenhart.
A srta. Celina Neves, esposa do sr. Alfredo Neves.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Paulo Celso, filho do sr. Arminio Augusto Monteiro Filho e da sr. Penomena Jabum Monteiro.
Em Americana:
Maria Cristina, filha do sr. Romeu Mantovani, nesse prezado agente-correspondente naquela localidade.

HOMENAGENS

DEPUTADO SALLES FILHO
No dia 2 de fevereiro próximo, às 13 horas, terá lugar nos salões do Edifício "Lugar" o almoço que os honoráveis constituintes do Parlamento oferecerão ao deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária, no motivo da sua atuação em defesa da lei que reestrutura os vencimentos da classe.

COMISSÃO ORGANIZADORA

do almoço: sr. Aida de Araújo Portugal Gomes, Iracema Braga de Carvalho, e sr. Francisco de Assis Ribeiro, presidente da Comissão Organizadora, José de Araújo Camargo e Alberto Portugal Gomes.

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira a investigação do grau de comprometimento da Legação de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os seguintes senhores: dr. Almeida da Ferraz, Altino Azevedo, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira, Saraiva, Amílcar Pais de Barros, Antonio Balleira, Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, doutor Quirino Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Candidiano de Moura Campos, Decio Peral Noris, Ruy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, code Francisco Maistrizo Junior, George Trezza, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sanjeouan, Sousa, Quirino, dep. Herbert Levy, Henrique Bastos Filho, Henrique de Mesquita Filho, Marcos Meleza, Mayr, Joaquim Teixeira de Barros, João Cayo J. Marcondes Ferraz, prof. Moisés Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Sa' Pires, José de Souza Lima, Martinho de Silva Prado, prof. Nôe Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Paulo Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Roberto Valseur, Teodoro Quirino Barboza, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado, Targuino Marcondes Machado e Silva, e Goffredo da Silva Teles e Iracema Mendes, Carlos Mourão Pereira, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodré, João Sampaio, prof. Antonio Carlos



DELCO



Se V. não está
usando bateria DELCO,
já é tempo de começar!

responderia imediatamente

Todas as exigências de energia para um carro — desde o simples "aceptador de cigarro" ao arranque de partida — dependem da resposta imediata da bateria. As baterias DELCO, adaptadas ao clima e estradas do Brasil, responderão eficientemente aos mais rigorosos apelos de seu carro, porque são construídas para merecer sua confiança.

BATERIAS DELCO



Concessionários e distribuidores em toda a pais

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matrículas nos cursos de: — Cursos voluntários — Samaritanos — com a duração de 1 ano — e — Cursos de graduação — com a duração de 6 meses, com a apresentação de certidão de registro civil e certidão de conclusão do curso ginasial ou normal ou comercial.

Informações, à rua Libero Badaró, 595, 4º andar — tel. 34-4468, secretaria da Escola de Enfermagem.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ECONOMICO E COMERCIAL DO JAPÃO" — Publicação destinada a divulgar as atividades de características econômico-financeiras japonesas, encerrando matéria de grande utilidade. O numero 15 ora publicado, abre com seu reportagem, em inglês, sobre a eletrificação da indústria do Japão.

"VOZ DA AMERICA" — Numero de janeiro-fevereiro, com varios programas radiofonicos, em português.

O numero de janeiro é comemorativo do 10º aniversário da "Voz da America" e está "financiado" no Brasil.

"RADIO PRESS" — Numero 115. Publicação divulgadora de assuntos de atualidade.

Do texto destacamos: "Perseguições contra os judeus na URSS". "Nova fase da luta anti-religiosa na Hungria". "Bolshevismo e Religião".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Prata entre dois navios brasileiros e uma esquadra de 15 barcos argentinos comandados pelo almirante Brown, que foi repellido.

1863 — Em vista da questão Christie, o povo de São Paulo propõe o levantamento de uma subscrição popular destinada a custear a fortificação das portas da Imperia contra uma possível agressão britânica.

1867 — Morre, em Petropolis, o senador Silva Ferraz, barão de Uruguiana.

1868 — Ordem do dia do marechal Caxias, despedindo-se do exercito, então acampado em Assunção e passando a comandar ao general Guilherme Xavier de Sousa.

1872 — Inauguração do trafego provisorio da Estrada de Ferro Rios de Janeiro, entre Tanbati e Pindamonhangaba.

1878 — Monsenhor dr. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, assume a presidencia da Provincia de São Paulo.

1912 — Inauguração e trecho final da linha aerea do Pão de Açúcar na capital da República.

"CORREIO" AEREO

O movimento do Aeroporto de Congonhas durante o ano passado

De acordo com os dados estatísticos fornecidos pela administração do Aeroporto de Congonhas, referentes ao ano de 1951, foi o seguinte o movimento verificado:

Pousos e decolagens. 78.401; Passageiros (embarkage, desembarque e transito). 1.024.786; Bagagens. 8.849.158 quilos. Rendimentos. 22.906.173 quilos e Correio. 302.912 quilos.

E' de se notar que, entre 16 empresas de aviação comercial, a Real Transporte Aéreo transportou 291.455 pessoas, ou sejam, quase 30% do total do movimento, liderando ainda os transportes de bagagens, correio e o movimento de pousos e decolagens.

São os seguintes os numeros obtidos pelas companhias colocadas nos cinco primeiros lugares:

Pousos e decolagens — 1.º lugar, Real, com 17.990; 2.º lugar, Cruzeiro do Sul, com 14.408; 3.º lugar, Vasp, com 13.216; 4.º lugar, Aerovias Brasil, com 6.863 e, em 5.º lugar, Panair do Brasil, com 6.776.

Passageiros (embarkage, desembarque e transito) — 1.º lugar, Real, transportando 291.455; 2.º lugar, Vasp, com 203.877; 3.º lugar, Cruzeiro do Sul, com 192.635; 4.º lugar, Aerovias Brasil, com 97.566 e em 5.º lugar, Panair do Brasil, com 95.359.

Bagagens — 1.º lugar, Real, com 2.456.399 quilos; 2.º lugar, Cruzeiro do Sul, com 1.719.583 quilos; 3.º lugar, Vasp, com 1.587.052; 4.º lugar, Panair do Brasil, com 958.436 quilos e em 5.º lugar a Aerovias Brasil, com 949.993 quilos.

Correio — 1.º lugar, Real, com 71.249 quilos; 2.º lugar, Panair do Brasil, com 69.608 quilos; 3.º lugar, Cruzeiro do Sul, com 43.317; 4.º lugar, Pan American, com 40.561 e em 5.º lugar a Aerovias Brasil, com 27.982 quilos.

VOOS GRATUITOS

Durante todo o dia 1.º do corrente, alguns aviões da Varig foram postos totalmente à disposição dos funcionarios dessa Companhia, a fim de realizarem

com os mesmos e suas famílias, voos circulares gratuitos sobre Porto Alegre e arredores. Esses voos, que constituiriam mais um presente de fim de ano da Varig aos seus empregados, tiveram a duração, cada um, de trinta minutos, aproximadamente, e proporcionaram a muitos o prazer de voar pela primeira vez.

No ano passado, 1.800 pessoas voaram gratuitamente por ocasião das festas de fim de ano, calculando-se que desta feita o numero dos que aproveitaram a oportunidade oferecida pela Varig tenha se elevado a mais de 2.000 pessoas.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Q. G. da 4.ª Zona Aerea, foram julgados aptos: o piloto mercante Eduardo de Moraes Barros Cardim; os pilotos de turismo Dario Bacelar, João Batista de Castro Rodrigues Filho, Salvador Mucci e Eric Smith; o radiotelegrafista Belio Cavali, todos inspecionados para efeito da revalidação; os civis Norge Toni,

Altino de Almeida Santiago, Guarnelindo Soares e João Aparecido Lérias Martins, todos inspecionados para efeito de seleção para pilotos de turismo e o ex-transportador diarista José Antonio Mendes, inspecionado por conclusão de licença. Incapaz: o civil Almiria Alves Ferreira, inspecionada para efeito da lei n.º 1.950.

O comandante da 4.ª Zona Aerea designou os engenheiros Renato Moutinho Ferreira Guimarães, José Carlos Beh Aguiar e Nelson Romeu Montecchi, para constituir uma comissão que deverá examinar e dar parecer sobre as obras especificadas no pedido n.º 7 da Prefeitura Municipal de Uberaba.

Renovação de patentes

O Sindicato dos Leilistas de Comercio de São Paulo, como vem fazendo nos anos anteriores, comunica aos seus associados que, a partir desta data está preparando, de acordo com exigência legal, toda a documentação referente à renovação de patentes.

"E' nossa intenção, — concluiu o presidente do CIESP — nos dirigirmos aos poderes constituidos transmitindo nosso ponto de vista sobre essa questão, que é de consideravel interesse para o desenvolvimento do país".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS O juiz da 10.ª Vara Criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Maurício Antonio Plachinski, por furtos leves a pena de 3 meses de detenção.

O juiz da 12.ª vara criminal, dr. Daniel Arruda Miranda, condenou José Coelho Neto e Ernani Eneido de Campos Moraes, pelo exercício ilegal da advocacia, a pena de multa de Cr\$ 5.000,00, cada um; Francisco Felix, por delito contra a economia popular a pena de 1 mês de prisão celular e multa de Cr\$ 500,00, e João Celestino Miguel, acusado de dirigir automovel em estado de embriaguez a pena de multa de Cr\$ 446,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Rita Ribaira Buz, processada por perturbar o sossego alheio.

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Eugenio Pires Coelho, foi absolvido da culpa Ramon Gimenez, processado por furtos pequenos.

DENUNCIADOS PELO 1.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 1.º promotor publico, dr. Herberto Marcondes Pe-

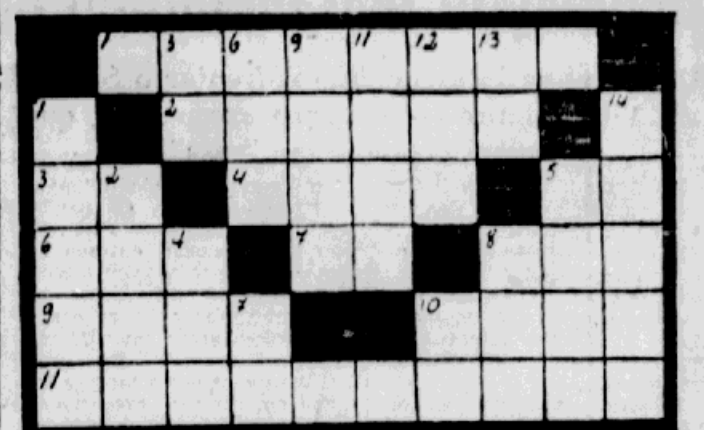
reira, foram denunciados: David Marques, Alberto Bertolotti e Heremengildo Carlo Donelli, por delito de receptação; Nilton Abreu de Araújo, Antonio Natalio Mesquita e Avelino Justo de Lima, por furto e José Pedro Ferreira, por delito de receptação.

receptação: Nilton Abreu de Araújo, Antonio Natalio Mesquita e Avelino Justo de Lima, por furto e José Pedro Ferreira, por delito de receptação.

"CUIDADO COM SUA MULHER" é uma brilhante comedia estrelada por Vittorio de Sica, ator e diretor de renome mundial, que tem nesta fita, uma atuação comica fora do comum. Estreará breve no cine Broadway e circuito. Distribuição de Publ. Filmes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 745



HORIZONTAIS: 1 — comida mal feita (gr.); 2 — barraco; 3 — base; cura; tratamento dado às amas antigas; 6 — época; 7 — governador do Brasil; cabelo branco (pl); 9 — lisa; — inteligência; 11 — a cidade dos imortais (pl).
VERTICAIS: 1 — teatros; 2 — existiam; 3 — sufixo; designa agente; membro empenhado das aves; 6 — título abissínio; 9 — ovoiro de peixe (pl); 11 — graçolaria; 12 — Organização Nacional de Agricultura (siglas); mulhar; 13 — o mesmo que babá; colorido; 5 — projétil; 14 — residência (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 744

HORIZONTAIS: 1 — Americo; 2 — luminoso; 3 — atila; 4 — rif; 5 — As; 6 — le; 7 — natal; 8 — m; 9 — alar; 10 — ril; 11 — malam; 12 — co; 13 — re; 14 — ouro.

Retornou o sr. José Negri

De retorno ao seu país, embarcou ontem em Congonhas dom José Negri, presidente da União Internacional dos Notários Latinos, com sede em Buenos Aires, e que esteve entre nós a fim de participar da Jornada Notarial ha pouco encerrada.

O ilustre viajante teve embarcar, concurrido, tendo-se, entre as personalidades que acompanharam s.s. a Congonhas, o sr. José Rubião, que presidiu a Jornada Notarial, outros dirigentes do importante certame e autoridades.

Coefficiente minimo de tolerancia para a eficiencia dos freios dos veiculos

O tenente-coronel Vicente Saguas, diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, expediu uma ordem de serviço em que, considerando a necessidade de prevenir acidentes e facilitar a anotação de infrações verificadas com os auto-caminhões, houve por bem recomendar as seguintes da 2.ª e 7.ª seções da D.S.T. e do 4.º Agrupamento, o fiel cumprimento das portarias daquela Diretoria, sob ns. 3, de 17-1-49, e 8 de 21-2-49.

A primeira dessas portarias, a de n.º 3 determina a obrigatoriedade dos proprietários de auto-caminhões a mandar pintar na parte traseira esquerda da carroceria desses veiculos, em caracteres de cor branca, os algarismos correspondentes ao numero da chapa de licença. A portaria n.º 8, determina que sejam observados os seguintes coeficientes para o rendimento dos freios dos veiculos: freios nas duas rodas, 50%; freio nas quatro rodas, 50% e freios de mão, 20%. coeficiente estes exigidos para apresentação das médias mais indicadas, como tolerancia minima em relação à topografia da capital e da maioria dos municípios.

Esses são os limites mínimos de tolerancia.

Retorno do capital estrangeiro

O prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo comunicou, na ultima reunião das diretorias do Centro e Federação das Industrias, que o problema suscitado pelos novos dispositivos governamentais referentes a aplicação do capital estrangeiro fora apreciado na véspera, em reunião da Diretoria Executiva das mesmas entidades.

O Departamento de Economia Industrial, por determinação da diretoria, está estudando o assunto, dada a enorme relevancia de que se reveste, entrando, para esse fim, em contato com as firmas estrangeiras para que elas apresentem suas sugestões. Ao fazer essa comunicação, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo fez um apelo para que essas empresas entrem em contato, o mais rapidamente possível, com esse órgão técnico da entidade que tem instruções para elaborar um estudo urgente sobre a matéria o qual, em seguida, será submetido à apreciação da diretoria.

"E' nossa intenção, — concluiu o presidente do CIESP — nos dirigirmos aos poderes constituidos transmitindo nosso ponto de vista sobre essa questão, que é de consideravel interesse para o desenvolvimento do país".

HOJE NOS TEATROS

SAO PAULO — A S. P. T. continua apresentando, aos 20.30 horas a peça de Mario Brasioli, "Tempestade". Elenco: — Sergio Brito, Madalena Nicol, Jaime Barcellos e Xando Batista. Direção de Sergio Brito. Cenários de Franco Gennì.

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob direção de Rugero Jacobini, está apresentando "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Elenco: — Vera Nunes, Jackson de Sousa, Leo Vilar, Honorio Martinez e outros.

CULTURA ARTISTICA — grande — Não ha espetáculo.

SANTANA — Helio Ribeiro apresenta Bibi Ferreira, em "La Conchita", em adaptação de Mirosl Silveira. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

T. B. C. — Continua na apresentação de "A Dama das Camélias" de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco: — Paulo Antrani, Cacilda Becker, Mauricio Barroso e outros.

receptação: Nilton Abreu de Araújo, Antonio Natalio Mesquita e Avelino Justo de Lima, por furto e José Pedro Ferreira, por delito de receptação.

MARROCCOS PROXIMA SEMANA O PRINCEPE PIRATA O ESPETACULO DOS ESPETACULOS. 10 ANIVERSARIO com VITTORIO GASSMANN

Imposição dos paulistas para a inclusão do Botafogo no Torneio Rio-São Paulo

Os clubes cariocas deverão enfrentar o Santos em Vila Belmiro — Situação excepcional que poderá provocar um "caso"

Conforme notícia que já tivemos oportunidade de divulgar, o número de participantes do Torneio Rio-São Paulo, em caráter excepcional, foi aumentado. Mais dois clubes, sendo um paulista e outro carioca, disputarão o certame interestadual que será iniciado em princípios de fevereiro.

Botafogo e Santos, embora não alcançando o resultado financeiro indispensável, trataram de forçar uma situação para serem incluídos no Rio-São Paulo. E os objetivos visados pelos dois clubes foram alcançados.

Entretanto, agora, surgiu um caso, já que o Santos, conforme desejamos que manifestou quer enfrentar os clubes cariocas em

Vila Belmiro quando o "mandado" lhe pertencer. Os paulistas, por intermédio da F. P. F., vão condicionar a entrada do Botafogo a este acordo: o Santos enfrentará os paulistas no Pacaembu, enquanto os cariocas deverão atuar em "Urbano Caldeira".

Tudo indica que a medida tomada em caráter excepcional, uma vez que o regulamento foi elaborado visando apenas oito clubes, venha a criar um caso ou, do contrário, não permitirá a presença do Botafogo e do Santos no torneio que reúne quatro clubes de São Paulo e os quatro do Rio melhores classificados nas arrecadações financeiras do campeonato.

No autódromo de Interlagos, a disputa da IV Prova Ciclística "Conde Crespi"

A competição tem o patrocínio do "SESI" — Abertura de inscrições — Premios

Em data a ser determinada, realiza-se no mês de novembro a disputa da IV Prova Ciclística "Conde Crespi", patrocinada pelo Serviço Social da Indústria.

A competição será levada a efeito na pista do autódromo de Interlagos, gentilmente cedida pela S. A. Auto Estradas, que dessa forma coopera para o desenvolvimento e difusão do esporte de pedal.

As inscrições encontram-se abertas a todos os trabalhadores da indústria, empresas de transporte, comunicações e pesca, bastando que o concorrente apresente no ato a sua carteira profissional, devidamente atualizada.

Os participantes deverão dirigir-se à sede do Serviço Social da Indústria — Sesi — à praça Dom José Gaspar, 30, 5.º andar, atrás da Biblioteca Municipal, para regularizar os seus documentos exigidos às suas inscrições.

A condução dos inscritos para o autódromo de Interlagos será fornecida pelo Sesi, com horário e local de saída, previamente determinados.

PREMIOS

Mais uma vez entrará em disputa o valioso troféu "Conde Rodolfo Crespi", gentilmente oferecido dos srs. Adriano e Raul Crespi, de posse transitoria, e taças e



A MAIOR "TORCIDA" DO BRASIL — A peleja travada domingo último, pela manhã, reunindo as equipes do Corinthians e do Guarani, serviu para decidir o título de campeão a favor do clube do Parque São Jorge. Além dessa primazia, pôde o alvi-negro da "Fazendinha" comprovar sua popularidade, arrastando a cincoenta mil pessoas, demonstrando que é o gremio que conta com a maior "torcida" do Brasil. Com um número tão elevado de simpatizantes, o Corinthians deu uma pujante demonstração de que é, inequivocamente, o clube mais popular do país. O clichê focaliza as arquibancadas do estádio da Municipalidade, literalmente tomadas pelos aficionados do campeão que foram assistir à partida que deu ao clube o ambicionado título máximo da temporada de 1951. Ao lado, flagrante do encontro, colhido no momento em que Jackson acoitava o arqueiro Dirceu. Ao fundo, Nenê e Edmundo acompanham o lance.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

Previstos acirrados "duelos" na disputa da tradicional prova "Circuito da Gavea"

Fangio, Gonzalez, Landi e Bonetto os mais cotados à vitória — Prováveis competidores — Instituída a taça "Getúlio Vargas"

Sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, será disputada depois de amanhã, no Rio, a tradicional prova automobilística

"Circuito da Gavea", em continuação a temporada internacional do corrente ano. A presente competição supera

as anteriores em importância, pois vão competir destacados "ases" do volante, entre eles Juan Manuel Fangio, campeão mundial, José Froilan Gonzalez, campeão argentino e terceiro colocado no confronto do mundo, Felice Bonetto, veterano corredor pertencente à equipe das famosas



José Froilan Gonzalez, argentino, um dos favoritos.

"Alfa", Nelo Paganini, campeão mundial de motociclismo em 1950 e da Itália em 1951, que se inicia no esporte do volante, Chico Landi, consagrado campeão paulista, Ricardo Carli, antigo piloto portenho e vencedor da Gavea em 1935, Francisco Marques, valioso e denodado volante paulista, Gino Bianco, Benedito Lopes, Francisco Credentino, Pinheiro Pires, Rubens Abrunhosa e Anuar de Góis Daker, elementos de projeção no automobilismo nacional.

Em virtude da desigualdade de força mecânica existente entre os concorrentes, os mais cotados à conquista da vitória são Fangio, Gonzalez, Landi e Bonetto, os quais irão pilotar carros com equilíbrio de potência.

Dez partidas disputará o Estudantes do Brasil BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Estudantes de La Plata informou que realizará uma excursão ao Brasil, onde disputará 10 partidas.

A delegação do clube argentino partirá para Porto Alegre amanhã, onde realizará uma partida, sábado à noite com o Gremio Portolegrense.

Golf nos Estados Unidos

SAN DIEGO, 17 (U. P.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, participará hoje da primeira rodada do Campeonato Aberto de Golf de San Diego, no mesmo grupo em que figuram o presidente da Associação de Profissionais, sr. Horton Smith e Leland Gibson, membro da Comissão Organizadora do Torneio.

Tesourinha regressaria ao futebol gaúcho

RIO, 17 (Aspress) — Ao que parece, Tesourinha regressará mesmo para o Rio Grande do Sul a fim de encerrar ali, como pretende, a sua carreira.

Ha uma hipótese admitida pelos dirigentes do Vasco, que, entretanto, ainda não solucionaram definitivamente o assunto. Ha a possibilidade de realizar-se algumas trocas com o Internacional, de Porto Alegre, com base na volta de Tesourinha para a capital gaúcha.

5 POR DIA...

1 — No campeonato sul-americano de futebol de 49, o guardião dos paraguaios — Garcia — foi a grande sensação. Pouco depois, surgiu na meia de Flamengo, onde se conserva. E com grande destaque no futebol carioca.

2 — Das 80 portas do famoso Coliseu Romano, 76 eram destinadas ao público. E eram numeradas. Ainda hoje encontram-se os números romanos que descrevem os arcos que decoram o templo. Para o Imperador, e seu seqüito, havia uma entrada especial. Era a Porta do Imperador. Uma outra somente para as Vestais — as virgens que viviam o fogo sagrado, do lado oposto da arena. Depois, a Porta da Vida que dava passagem aos cotejos triunfais. Por fim, a Porta da Morte.

3 — O professor Robert Francis, da Universidade de Wisconsin, nos E. U., mediou a força do soco de um amador de boxe da classe de 65 quilos. E constatou que cada soco correspondia a uma pressão de 300 quilos sobre o objeto atingido.

4 — O "cross-country" é uma das provas esportivas prediletas dos russos. 140.000 concorrentes participaram da prova "Voro-shilov" e 200 mil da "Schveenk". No auge da temporada, as corridas registram dezenas de milhares de competidores.

5 — Néco (Manoel Nunes) Del Debbio (Armando) foram os jogadores que mais vezes se tornaram campeões do futebol paulista, defendendo as cores do Corinthians: 8 vezes cada. Néco, campeão em 1914, 16, 22, 23, 24, 29, 29 e 30. Del Debbio em 1922, 23, 24, 28, 30, 37 e 29 — L. S.

Futebol inglês

LONDRES, 17 (U. P.) — O Wolverhampton, vencedor da Taça em 1949, passou pela quarta rodada do torneio da Associação de Futebol vencendo em partida desempate, ontem, o Manchester City, por 4 a 1.

Em outras partidas, também disputadas para desempate, o Blackburn derrotou o Nottingham por 2 a 0; o Chelsea superou o Chester por 3 a 2, na prorrogação; o Middlesbrough venceu o Derby por 2 a 0; e o Leyton Orient derrotou o Everton por 3 a 1.

ALPINISMO NA ARGENTINA

MENDOZA, 17 (APP) — Revela-se que os alpinistas Mario Ardito, Dante Senon, Carlos Scot e Orlando Gracia escalaram o "cerro" El Plata, até o cume principal do cordão montanhoso do mesmo nome com a altura de 6.310 metros sobre o nível do mar.

MAIS UMA DERROTA DO FUTEBOL BRASILEIRO

O futebol brasileiro, atéontem, sofreu mais um decepção: perdeu em jogo internacional. Desta feita, coube ao Palmeiras, um clube que tanta satisfação deu aos esportistas nacionais por ocasião da disputa da Taça "Rio", cair vencido diante de um representante do "associacionismo" argentino. A derrota, em si, não encerra motivos para críticas ao campeão de 1950, já que ela faz parte do próprio esporte. Entretanto, o que causa espécie é a série de derrotas que os chamados grandes clubes de São Paulo vêm conhecendo nestes últimos tempos em confrontos com agremiações que não representam o poderio de seus países de origem. E o caso do Atlanta, um gremio quase desconhecido, mal colocado no certame argentino, que teve para nossa capital, vencendo de modo inapelável o São Paulo lidino representante do futebol nacional. Esse mesmo Atlanta, dias após, em Bauri, conhecia fragorosa revers, sendo derrotado pela alarmante contagem de oito a dois. Praticamente, o tricolor foi vingado. Em cotejos posteriores, ainda no "hinterland", novas derrotas conheceu aquele clube portenho, que regressou à sua pátria com uma bagagem de insucessos, mas também com um grande triunfo que o redimiu dos resultados negativos. Talvez fosse esse resultado que encorajasse o Velez Sarsfield, sexto colocado do certame portenho, a realizar uma excursão ao Brasil, dando-se ao luxo de enfrentar os nossos melhores clubes. A Portuguesa de Desportos, invicta da Europa, fracassou redondamente contra os visitantes permitindo que obtivessem a vitória em sua peleja de estreia em nossos gramados. O Palmeiras, então, acertou um prelo com os argentinos. Como era natural, o revide chegou a ser esperado. Entretanto, para desespero dos brasileiros, mais uma vitória dos argentinos figurará nas estatísticas dos jogos entre clubes dos dois países. A que atribuímos o fraco desempenho dos brasileiros nos cotejos internacionais? Os índices revelam que os dirigentes dos principais gremios se esqueceram de um pormento precioso. Experimentem fazer uma oferta de um "bicho" excepcional aos "cracks" às vésperas dos embates internacionais e não teremos a repetição da derrota da seleção brasileira contra os uruguaios e os resultados negativos que são conhecidos neste início do ano. E' deplorável que tenhamos chegado a esse ponto, quando o que se põe em jogo é o prestigio do futebol nacional. Não é admissível que se coloque o interesse do jogador acima do dever de brasileiro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TAMBÉM O PALMEIRAS ENFRENTARÁ OS COLOMBIANOS — Já é do conhecimento dos leitores que o Desportivo de Cali, da Colômbia, jogará quarta-feira, à noite, com o São Paulo. Trata-se de um embate aguardado com grande expectativa, pois todos os esportistas desejam conhecer o famoso clube de Bogotá. Além do tricolor, segundo apurou a reportagem, também o Palmeiras se interessou por uma exibição do quadro formado somente com "cracks" do futebol argentino. E a partida entre os visitantes e clube do Parque Antartica ficou marcada para o próximo dia 30.

OSVALDO QUER INGRESSAR NO PALMEIRAS — Osvaldo, magnífico arqueiro revelado pelo Ipiranga, durante o exodo de "cracks" do clube do Sacman, transferiu-se para o Rio, onde defende atualmente o Bangü. No clube de Moça Bonita, Osvaldo teve oportunidade de confirmar sua classe, sendo um dos baluartes do conjunto guanabarrino. Todavia, o ex-defensor do "vovô" não se encontra satisfeito no futebol carioca, razão por que enviou uma carta por intermédio do atacante Bovic ao Palmeiras, demonstrando interesse em ingressar no alvi-verde, a exemplo do que fizeram Dema e Liminha, seus antigos companheiros do Ipiranga. Está aí uma oportunidade para o Palmeiras contratar um elemento de valor. Mas, concordará o Bangü com os planos de seu defensor?

O SÃO PAULO EM GRAMADOS DA AMÉRICA DO SUL — Segundo nos revelou um dirigente do São Paulo, logo após o Torneio Rio-São Paulo o tricolor deverá realizar uma excursão pela América do Sul, disputando uma série de dez partidas. O emissário do clube do Canindé já está em ação junto aos gremios do Equador, Colômbia, Peru e Chile, países que serão visitados pelo "mais querido" durante os meses de abril e maio, quando os brasileiros estarão em preparativos para o certame nacional.

SERVILIO RECEBEU O "DILHETE AZUL" — Entre os valores contratados pelo Comercial encontrava-se Servílio, veterano atacante de nossos gramados. O "bailarino", no Corinthians, teve seu melhor período técnico. Abandonando o clube do Parque São Jorge, Servílio emprestou seu concurso ao Ponte Preta, Ipiranga e, posteriormente, ao Comercial, que também acaba de dispensar o "crack" baiano de seus fileiras. Servílio, ao que parece, desta feita, abandonará as chuteiras, dedicando-se às suas atividades particulares.

DOIS "CRACKS" DA ARGENTINA PARA REFORÇAR O ATAQUE DO SÃO PAULO

Ainda não foram revelados os nomes dos avantes que defenderão o tricolor no Torneio Rio-São Paulo

Os meios tricolores estão curiosos com relação à notícia da aquisição de dois famosos "cracks" do futebol argentino que deverão reforçar o ataque do "mais querido" no próximo Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, continuam ignorados os nomes das duas aquisições do tricolor, sabendo-se, entretanto, que se trata de um meia direita e de um comandante de ofensiva. Como vimos, os dirigentes do São Paulo estão trabalhando ativamente para recolocar o clube

Escola de Educação Física do Estado

A Escola de Educação Física do Estado de São Paulo comunicou aos interessados que as matrículas aos cursos de Licenciado em Educação Física, Normal de Educação Física, Técnica Desportiva, Treinamento e Massagem e de Medicina Especializada em Educação Física, estarão abertas até o dia 31 do corrente, das 13 às 17 horas, nos dias comuns e das 10 às 11 horas, nos sábados. Os interessados poderão dirigir-se à sede da escola, à rua Florentino de Abreu, 578, onde obterão todas as informações necessárias.

A "NOBRE ARTE" ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (APP) — Prosseguirá o torneio seleto para a escalafão da equipe de pugilistas amadores que deverão participar do campeonato latino-americano a realizar-se em Lima, no Peru. Na categoria de peso "galo", Amicucci venceu por pontos o seu competidor Rodriguez. Em peso "pena" Luna venceu Romero Lopez. Em peso "leve" Vergara venceu Pnygro. Em peso "medio" Martinez bateu Idanuez Dustus por desistência no 2.º round.

REGATA INTERNACIONAL

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — A posição das embarcações que disputam a regata internacional oceânica, esta noite, era: primeiro — "Alphard"; segundo — "Cesar" (ambos nas proximidades de Concepcion, ao norte de Rio Grande). Em seguida, avançam o "Majoy", o "Amalandro" e o "Lady Susan", agrupados vinte milhas atrás dos vanguardistas. Afastados dez milhas mais atrás, vêm o "Austral" e o "Marand". O tempo continua bom.

III CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE SALTOS ORNAMENTAIS

Na piscina do Pinheiros o promissor cotejo anunciado para domingo — Campineiro e o gremio do Jardim Europa com maiores possibilidades — As provas — Varias

Para depois de amanhã a temporada oficial de saltos ornamentais nos reserva mais uma de suas surpreendentes reuniões, pois, na frente as revelações do setor infanto-juvenil, essa magnífica escola que há de suprir as fileiras da empolgante especialidade, concorrendo com valiosa parcela para o êxito da campanha de renovação de valores que se processa entre nós.

Se o sucesso da temporada de saltos ornamentais dependesse dos esforços despendidos por Gumbach e seus companheiros de departamento, poderíamos desde já proclamar uma das maiores conquistas no terreno aquático de nossa terra, porque é sobremodo conhecida a atividade desenvolvida por essa pleiade de esportistas que se congrega em torno do Departamento de Saltos Ornamentais da F.P.N.

O concurso marcado para depois de amanhã, pelas suas características, vem sendo aguardado com grande interesse nos meios aquáticos da capital, esperando-se que elevado número de apreciadores da salutar modalidade compareça à piscina do Jardim Europa na tarde de domingo, levando o seu aplauso e o seu incentivo a esses garotos que são depositários de fundadas esperanças de que se batem pela melhoria das nossas condições.

A competição, segundo se anuncia, se caracterizará pelo equilíbrio de forças entre as apresentações do Campineiro e Pinheiros, sendo de ressaltar que o gremio interiorano não contará com nenhuma participante nas provas da categoria feminina.

Se avaliar o que foi o primeiro concurso desta natureza, não se pode deixar de prognosticar um desenrolar reñido para o promissor cotejo de depois de amanhã. O Tietê também possui alguns valores em suas fileiras, entretanto, segundo a opinião dos entendidos, deverá apenas competir para a classificação secundária no computo total de pontos.

O programa organizado, cujo início está fixado para as 14 horas.

CICLISMO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 17 (A. F. P.) — Eraldo Forero, do Departamento da Cundinamarca, ganhou a quinta etapa da volta ciclística da Colômbia, no percurso Rio-sucio-Medellin (169 quilômetros), em oito horas, doze minutos e 14 segundos, seguido de Ramon Boyos.

Depois da quinta etapa, o primeiro colocado na classificação geral é José Bayert, da França. BOGOTÁ, 17 (A. F. P.) — O ciclista argentino Alberto Garcia abandonou a volta da Colômbia antes de terminar a etapa Rio-sucio-Medellin.

ras, compreende seis provas, sendo três para a categoria feminina, enquanto que igual número será reservada à classe masculina, com apenas duas competições em plataformas.

AS PROVAS — Constitui o programa organizado para depois de amanhã, as seguintes provas:

1.ª prova — Saltos de trampolim — infantis — feminino. 2.ª prova — Saltos de trampolim — infantis — masculino. 3.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino. 4.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino. 5.ª prova — Saltos de plataformas — juvenis — feminino. 6.ª prova — Saltos de plataformas — juvenis — masculino.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS E ADMISSÃO DE NOVOS FREQUENTADORES — O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que estarão abertas, até o dia 31 do corrente, as matrículas, em renovação, para a frequência ao Centro de Educação Física do Pacaembu.

As finalidades do Centro são as de proporcionar aos seus frequentadores, sem onus de espécie alguma, a prática da ginástica e de esportes, sob controle médico e direção de professores formados pela Escola de Educação Física do Estado.

Para maior conveniência, o Centro funcionará em períodos da manhã, tarde e noite e matrícula candidatos de ambos os sexos, a partir de 4 anos. Os interessados deverão comparecer à sede do Departamento de Educação Física, à rua Florentino para os exames médicos.

de Abreu, 578, para o exame médico, munidos de uma radiografia ou exame radiográfico dos pulmões, recente. 2 fotografias 3x4 e as candidatas do sexo feminino deverão levar "maio". Os exames são atendidos nos seguintes dias e horários: adultos do sexo feminino, às 3.ª e 4.ªs feiras, das 13 às 15 horas. Adultos do sexo masculino às 2.ªs e 3.ªs feiras, das 13 às 15 horas. Crianças do sexo masculino às 4.ªs feiras, das 13 às 15 horas e crianças do sexo feminino, aos sábados, de 9 às 11 horas.

NOVAS MATRÍCULAS — Encerrando o prazo para renovação de matrículas, serão aceitas novas matrículas, no período de 1 a 29 de fevereiro. As exigências são as mesmas e será observado o mesmo horário e escala.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS E ADMISSÃO DE NOVOS FREQUENTADORES — O Departamento de Educação Física, à rua Florentino para os exames médicos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Uma dificuldade acaba de surgir na solução que parecia já integralmente viável para ampliação do número de concorrentes ao torneio Rio-São Paulo. E' que os clubes cariocas se recusam a jogar algumas partidas em Vila Belmiro, alegando que o regulamento do torneio dispõe que os jogos serão disputados em campo neutro, isto é, nos estádios do Maracanã e Pacaembu, não podendo, pois, o Santos F. C. ser beneficiado com o privilégio de ser o único clube a jogar em seu próprio gramado. Apesar dessa dificuldade, acredita-se que se chegue a uma solução conciliatória.

— Regressou, ontem, a esta capital, de sua vitoriosa excursão a Santa Catarina, a equipe de profissionais do Flamengo, que trouxe de Florianópolis e Brusque, onde jogou, as melhores impressões.

— Já foi escolhido o relator do caso Botafogo vs. Madureira no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. A escolha recaiu no juiz Clóvis Paulo Rocha que designará proximamente a data do julgamento.

— Tendo recebido, ontem, comunicação da Federação Paulista de Futebol de que os clu-

CERCADO DE INTERESSE O ENCONTRO DOS MELHORES 4 ANOS NO CLASSICO DA SEMANA

A PARELHA MARTINI-HONOLULU' TERA' DE SE HAVER COM FAAMIBE', FOUGERE E DAGO — PILOTOS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA DOMINGO

Está pobre de inscrições, como já frisamos, o Grande Premio "Piratiniga", de depois de amanhã, em Cidade Jardim. Mas não está feito o campo e a disputa da clássica carreira deve aguardar em toda a linha. A exceção de Dago, que está anotado como "uma penca pra atrapalhar", já que fica a dever, em classe, aos adver-

sários, os demais concorrentes, todos altamente credenciados, estão no mesmo pé de possibilidades. E' mesmo difícil, muito difícil a escolha de um mais provável ganhador, mas, em que pese esse fator, a "catredra" maiores atenções está dispensando a Faamibe', o ganhador do "Derby Paulista" da geração. O filho de

Casimbe terá de se haver, nesta oportunidade, com a parêlha Martini-Honolulu e ainda Fougere, credenciados aqueles em pistas das Oveas e tida esta, com boas razões, como a melhor da ala feminina aqui atuante.

A nova geração paulista fornece apenas dois pares nos programas da semana — uma eliminatória de produtos já ganhadores, em 1.400 metros, com as inscrições de Ever Fought, Escusa, Crusanda, Enríco di Savoia e Germinal, integrando o programa da sabatina, e outra só de potros, também com uma vitória, em 1.300 metros, com a prometida participação de Lord Starson, Devasso, Eskie, Coli, Escampo, Plate Glass e Harachó.

O conjunto da sabatina encerra ainda um número de estrangeiros, em 1.500 metros, que marcará uma nova apresentação de August, apta a desfazer a má impressão deixada pelo seu insucesso do último domingo, na grama. Terá ela, agora, por adversários Gloxinia, Doglight, Alcoy e Cartificada.

LIBERIA 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BONTOS PAREOS DE TROTE HOJE

Oito carreiras vistosas e, dentre elas, um "handicap" da primeira turma de trotadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, como de costume, promoverá hoje, com início às 14 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, a realização do seu segundo festival da semana.

O programa, como sempre confeccionado com especial carinho, compreende oito carreiras, todas de bom nível técnico.

A prova de maior interesse é o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2 quilômetros, com a participação de Worthless, Alert, Light, Plete e August. Não muitos, como se vê, mas todos trotadores de grandes recursos e de forças parelhas.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 METROS

Trieste reúne maiores possibilidades de vitória. Allana e Marusca, bem situadas na turma, são grandes concorrentes ao segundo posto. Argentina não deve ficar desprezada.

2.º PAREO — 2.000 METROS

Neusa, que já chegou colocada, conta agora com o nosso voto. Gostamos da dupla 14, com Antias, mas não se pode negar possibilidades a Otello, a despeito de haver subido de turma.

3.º PAREO — 2.000 METROS

Embora em "handicap" severo, Kentucky é o maior nome da carreira. Tiroleza e Veloz, algo favorecidas, devem decidir entre si a formação da dupla.

4.º PAREO — 2.000 METROS

Palmeiras tem atuado com grande regularidade e ainda nesta oportunidade reúne boas possibilidades de vitória. Temos Verra como sua maior adversária, não se devendo, porém, colocar à margem Stray e Boneco II.

5.º PAREO — 2.000 METROS

Em que pese o severo "handicap" que tocou a Light, a ela entregamos o nosso voto. Qual-quer dos demais dos concorrentes tem pretensões à dupla, mas, por palpito, a nossa fórmula é com Arlete.

6.º PAREO — 2.000 METROS

Cleopatra ganhou muito fácil na terça-feira e deve confirmar aquele feito. Plautim e Nimble, que então a escoltaram, são ainda os seus mais temíveis competidores.

7.º PAREO — 2.000 METROS

Lorna Doon-Particular II, a fórmula que encontra maior número de partidários. Pure e Agateiro, que estão sempre colocados, não devem ficar de todo esquecidos.

8.º PAREO — 2.000 METROS

Livre de Cayman, Cheyenne está apenas a um passo da vitória. Delaware, Early Brother e Pive são figuras secundárias, mas de certo respeito.

MONTARIAS

Eis o programa oficial para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

- 1.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Trieste, J. Ambrosio ... 20
- (2) Selya, A. Neves ... 20
- (3) Allana, S. Sapienza ... 40
- (4) Coringa, A. S. Macãs ... 40
- (5) Argentina, Am. Frassi ... 20
- (6) Zorro, O. Silva ... 40
- (7) Sunrise, A. S. Correa ... 60
- (8) Marusca, J. Belfiore ... 20
- (9) Novela, E. Andreini ... 40
- (10) Lilla, S. Sousa ... 20
- (11) Piloto, C. Salvo ... 20

- 2.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Antias, J. Furtado ... 40
- (2) Charleston, A. Amb. ... 40
- (3) Otello, A. Luiz ... 20
- (4) Serela, C. Nappi ... 20
- (5) Joni, A. Carpinelli ... 20
- (6) Lady Luck, E. And. ... 20
- (7) Lulu, J. R. da Silva ... 20
- (8) Neusa, S. Sapienza ... 20
- (9) Star Light, X. M. L. ... 20
- (10) Aurita, J. Belfiore ... 20
- (11) Fortuna ... 20

- 3.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Kentucky, G. Flacchi ... 60
- (2) Conforme, E. Antunes ... 40
- (3) Annabela II, A. Amb. ... 60
- (4) Tiroleza, J. Pereira ... 20
- (5) Worthy Chap II, L. R. ... 40
- (6) Suzanne, J. R. Silva ... 60
- (7) Veloz, S. Maximino ... 20
- (8) Pleteiras, A. Carpinelli ... 40
- (9) Chiquito, S. Mendonça ... 20
- (10) Walkiria, M. Locatelli ... 20
- (11) Cigana, O. Silva ... 40

- 4.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Palmeiras, A. Carpinelli ... 40
- (2) Chiquito, S. Mendonça ... 20
- (3) Walkiria, M. Locatelli ... 20
- (4) Cigana, O. Silva ... 40
- (5) Vera, E. Antunes ... 20
- (6) Helaco, C. Matarazzo ... 40
- (7) Stray, J. Furtado ... 40
- (8) Guarani, J. Carpinelli ... 20
- (9) Sonhador, A. Ambrosio ... 20
- (10) Boneco II, A. D. Pinto ... 20

- 5.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Worthless, M. Locatelli ... 20
- (2) Alert, J. Belfiore ... 20
- (3) Light, L. Macarini ... 60
- (4) Plete, L. Rota ... 20
- (5) August, A. Ambrosio ... 20

- 6.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Cleopatra, G. Flacchi ... 20
- (2) Austim, A. Ambrosio ... 20
- (3) Sleeper, R. P. Santos ... 40

- 4.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Early Brother, Arão ... 40
- (2) Capivara, Am. Frassi ... 20
- (3) Cheyenne, A. Luiz ... 20
- (4) Flautim, S. Sapienza ... 60
- (5) Nimble, A. Luiz ... 20
- (6) Lady, E. Antunes ... 40
- (7) Joli, A. Del Moro ... 20
- (8) Topeka, J. R. da Silva ... 20
- (9) Festim, V. Papaleo ... 20
- (10) Port, J. Belfiore ... 20
- (11) Antiocho, Arão ... 20
- (12) Nina, P. Ramos ... 20

- 7.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Lorna Doon, E. And. ... 20
- (2) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
- (3) Phoenix, S. Sapienza ... 40
- (4) Pure, A. S. Correa ... 40
- (5) Jocosca, A. Neves ... 40
- (6) Particular II, A. Amb. ... 40
- (7) Geme, A. Manzone ... 60
- (8) Agateiro, P. Santoni ... 60
- (9) Cayman, J. Belfiore ... 20

- 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas**
- (1) Sombra Sul, O. Reichel ... 56
- (2) Roriga, R. Zamudio ... 56
- (3) Brunel, C. Moreno ... 56
- (4) Fargo, L. Osorio ... 56
- (5) Ecopé, O. Santos ... 56
- (6) Escopé, O. Santos ... 56
- (7) E. Pighien, L. B. Gonçal. ... 53
- (8) Escusa, O. Reichel ... 53
- (9) Crusanda, E. Garcia ... 53
- (10) Celeuma, J. Alves ... 54
- (11) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (12) Morceguito, L. Urbina ... 56

- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas**
- (1) Mefistofeles, J. Carvalho ... 56
- (2) Celeuma, J. Alves ... 54
- (3) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (4) Morceguito, L. Urbina ... 56
- (5) Per, de Ofir, C. Moreno ... 52
- (6) Guelfo, E. Garcia ... 58
- (7) Imán, L. Osorio ... 54
- (8) Troia, R. Correa ... 48
- (9) Milt, M. Signoretti ... 58
- (10) Monazita, C. Taborda ... 48
- (11) Generoso, J. Alves ... 56
- (12) Carinhoso, C. Moreno ... 50
- (13) Vergel, R. Zamudio ... 56
- (14) Hamlet, S. P. Ribeiro ... 58
- (15) Sesi, Exposita de trabalhos dos alunos de cursos do Sesi ... 58
- (16) Cádiz, E. Vieira ... 56
- (17) S. Princes, L. B. Gonçal. ... 54
- (18) Osiris, F. Sobreiro ... 54
- (19) Jase Real, J. Santos ... 56
- (20) Fair Affame, J. Alves ... 56
- (21) Kilt, H. Molina ... 54
- (22) Ball, S. Godoy ... 54

- 3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas**
- (1) Romid, J. Carvalho ... 58
- (2) Flag Day, M. Signoretti ... 58
- (3) Tocirah, H. Molina ... 58
- (4) Mirabelle, O. Reichel ... 56
- (5) Gracinha, F. Sobreiro ... 56
- (6) Tia Vira, C. Moreno ... 58
- (7) Brindela, A. Cataldi ... 58
- (8) Pirella, A. Cataldi ... 58
- (9) Berzelina, E. Garcia ... 54
- (10) Notorium, L. Osorio ... 56
- (11) Advokator, D. Garcia ... 56
- (12) May Flower, J. Carvalho ... 54
- (13) Haydee, R. Zamudio ... 54
- (14) Kalisto, O. Reichel ... 56
- (15) Piratiniga ... 56
- (16) Martini, D. Ferreira ... 57
- (17) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (18) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (19) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (20) Dago, J. Carvalho ... 57
- (21) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (22) Devasso, C. Bini ... 55
- (23) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (24) Coli, X. X. ... 55
- (25) Escamp, O. Reichel ... 55
- (26) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (27) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 4.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 16,00 horas**
- (1) Martini, D. Ferreira ... 57
- (2) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (3) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (4) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (5) Dago, J. Carvalho ... 57
- (6) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (7) Devasso, C. Bini ... 55
- (8) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (9) Coli, X. X. ... 55
- (10) Escamp, O. Reichel ... 55
- (11) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (12) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas**
- (1) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (2) Devasso, C. Bini ... 55
- (3) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (4) Coli, X. X. ... 55
- (5) Escamp, O. Reichel ... 55
- (6) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (7) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 8.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Early Brother, Arão ... 40
- (2) Capivara, Am. Frassi ... 20
- (3) Cheyenne, A. Luiz ... 20
- (4) Flautim, S. Sapienza ... 60
- (5) Nimble, A. Luiz ... 20
- (6) Lady, E. Antunes ... 40
- (7) Joli, A. Del Moro ... 20
- (8) Topeka, J. R. da Silva ... 20
- (9) Festim, V. Papaleo ... 20
- (10) Port, J. Belfiore ... 20
- (11) Antiocho, Arão ... 20
- (12) Nina, P. Ramos ... 20

- 7.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Lorna Doon, E. And. ... 20
- (2) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
- (3) Phoenix, S. Sapienza ... 40
- (4) Pure, A. S. Correa ... 40
- (5) Jocosca, A. Neves ... 40
- (6) Particular II, A. Amb. ... 40
- (7) Geme, A. Manzone ... 60
- (8) Agateiro, P. Santoni ... 60
- (9) Cayman, J. Belfiore ... 20

- 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas**
- (1) Sombra Sul, O. Reichel ... 56
- (2) Roriga, R. Zamudio ... 56
- (3) Brunel, C. Moreno ... 56
- (4) Fargo, L. Osorio ... 56
- (5) Ecopé, O. Santos ... 56
- (6) Escopé, O. Santos ... 56
- (7) E. Pighien, L. B. Gonçal. ... 53
- (8) Escusa, O. Reichel ... 53
- (9) Crusanda, E. Garcia ... 53
- (10) Celeuma, J. Alves ... 54
- (11) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (12) Morceguito, L. Urbina ... 56

- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas**
- (1) Mefistofeles, J. Carvalho ... 56
- (2) Celeuma, J. Alves ... 54
- (3) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (4) Morceguito, L. Urbina ... 56
- (5) Per, de Ofir, C. Moreno ... 52
- (6) Guelfo, E. Garcia ... 58
- (7) Imán, L. Osorio ... 54
- (8) Troia, R. Correa ... 48
- (9) Milt, M. Signoretti ... 58
- (10) Monazita, C. Taborda ... 48
- (11) Generoso, J. Alves ... 56
- (12) Carinhoso, C. Moreno ... 50
- (13) Vergel, R. Zamudio ... 56
- (14) Hamlet, S. P. Ribeiro ... 58
- (15) Sesi, Exposita de trabalhos dos alunos de cursos do Sesi ... 58
- (16) Cádiz, E. Vieira ... 56
- (17) S. Princes, L. B. Gonçal. ... 54
- (18) Osiris, F. Sobreiro ... 54
- (19) Jase Real, J. Santos ... 56
- (20) Fair Affame, J. Alves ... 56
- (21) Kilt, H. Molina ... 54
- (22) Ball, S. Godoy ... 54

- 3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas**
- (1) Romid, J. Carvalho ... 58
- (2) Flag Day, M. Signoretti ... 58
- (3) Tocirah, H. Molina ... 58
- (4) Mirabelle, O. Reichel ... 56
- (5) Gracinha, F. Sobreiro ... 56
- (6) Tia Vira, C. Moreno ... 58
- (7) Brindela, A. Cataldi ... 58
- (8) Pirella, A. Cataldi ... 58
- (9) Berzelina, E. Garcia ... 54
- (10) Notorium, L. Osorio ... 56
- (11) Advokator, D. Garcia ... 56
- (12) May Flower, J. Carvalho ... 54
- (13) Haydee, R. Zamudio ... 54
- (14) Kalisto, O. Reichel ... 56
- (15) Piratiniga ... 56
- (16) Martini, D. Ferreira ... 57
- (17) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (18) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (19) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (20) Dago, J. Carvalho ... 57
- (21) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (22) Devasso, C. Bini ... 55
- (23) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (24) Coli, X. X. ... 55
- (25) Escamp, O. Reichel ... 55
- (26) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (27) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 4.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 16,00 horas**
- (1) Martini, D. Ferreira ... 57
- (2) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (3) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (4) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (5) Dago, J. Carvalho ... 57
- (6) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (7) Devasso, C. Bini ... 55
- (8) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (9) Coli, X. X. ... 55
- (10) Escamp, O. Reichel ... 55
- (11) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (12) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas**
- (1) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (2) Devasso, C. Bini ... 55
- (3) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (4) Coli, X. X. ... 55
- (5) Escamp, O. Reichel ... 55
- (6) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (7) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 8.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Early Brother, Arão ... 40
- (2) Capivara, Am. Frassi ... 20
- (3) Cheyenne, A. Luiz ... 20
- (4) Flautim, S. Sapienza ... 60
- (5) Nimble, A. Luiz ... 20
- (6) Lady, E. Antunes ... 40
- (7) Joli, A. Del Moro ... 20
- (8) Topeka, J. R. da Silva ... 20
- (9) Festim, V. Papaleo ... 20
- (10) Port, J. Belfiore ... 20
- (11) Antiocho, Arão ... 20
- (12) Nina, P. Ramos ... 20

- 7.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Lorna Doon, E. And. ... 20
- (2) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
- (3) Phoenix, S. Sapienza ... 40
- (4) Pure, A. S. Correa ... 40
- (5) Jocosca, A. Neves ... 40
- (6) Particular II, A. Amb. ... 40
- (7) Geme, A. Manzone ... 60
- (8) Agateiro, P. Santoni ... 60
- (9) Cayman, J. Belfiore ... 20

- 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas**
- (1) Sombra Sul, O. Reichel ... 56
- (2) Roriga, R. Zamudio ... 56
- (3) Brunel, C. Moreno ... 56
- (4) Fargo, L. Osorio ... 56
- (5) Ecopé, O. Santos ... 56
- (6) Escopé, O. Santos ... 56
- (7) E. Pighien, L. B. Gonçal. ... 53
- (8) Escusa, O. Reichel ... 53
- (9) Crusanda, E. Garcia ... 53
- (10) Celeuma, J. Alves ... 54
- (11) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (12) Morceguito, L. Urbina ... 56

- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas**
- (1) Mefistofeles, J. Carvalho ... 56
- (2) Celeuma, J. Alves ... 54
- (3) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (4) Morceguito, L. Urbina ... 56
- (5) Per, de Ofir, C. Moreno ... 52
- (6) Guelfo, E. Garcia ... 58
- (7) Imán, L. Osorio ... 54
- (8) Troia, R. Correa ... 48
- (9) Milt, M. Signoretti ... 58
- (10) Monazita, C. Taborda ... 48
- (11) Generoso, J. Alves ... 56
- (12) Carinhoso, C. Moreno ... 50
- (13) Vergel, R. Zamudio ... 56
- (14) Hamlet, S. P. Ribeiro ... 58
- (15) Sesi, Exposita de trabalhos dos alunos de cursos do Sesi ... 58
- (16) Cádiz, E. Vieira ... 56
- (17) S. Princes, L. B. Gonçal. ... 54
- (18) Osiris, F. Sobreiro ... 54
- (19) Jase Real, J. Santos ... 56
- (20) Fair Affame, J. Alves ... 56
- (21) Kilt, H. Molina ... 54
- (22) Ball, S. Godoy ... 54

- 3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas**
- (1) Romid, J. Carvalho ... 58
- (2) Flag Day, M. Signoretti ... 58
- (3) Tocirah, H. Molina ... 58
- (4) Mirabelle, O. Reichel ... 56
- (5) Gracinha, F. Sobreiro ... 56
- (6) Tia Vira, C. Moreno ... 58
- (7) Brindela, A. Cataldi ... 58
- (8) Pirella, A. Cataldi ... 58
- (9) Berzelina, E. Garcia ... 54
- (10) Notorium, L. Osorio ... 56
- (11) Advokator, D. Garcia ... 56
- (12) May Flower, J. Carvalho ... 54
- (13) Haydee, R. Zamudio ... 54
- (14) Kalisto, O. Reichel ... 56
- (15) Piratiniga ... 56
- (16) Martini, D. Ferreira ... 57
- (17) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (18) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (19) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (20) Dago, J. Carvalho ... 57
- (21) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (22) Devasso, C. Bini ... 55
- (23) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (24) Coli, X. X. ... 55
- (25) Escamp, O. Reichel ... 55
- (26) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (27) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 4.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 16,00 horas**
- (1) Martini, D. Ferreira ... 57
- (2) Honolulu, C. Moreno ... 57
- (3) Faamibe, O. Reichel ... 57
- (4) Fougere, R. Zamudio ... 55
- (5) Dago, J. Carvalho ... 57
- (6) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (7) Devasso, C. Bini ... 55
- (8) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (9) Coli, X. X. ... 55
- (10) Escamp, O. Reichel ... 55
- (11) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (12) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas**
- (1) Lord Starson, L. Osorio ... 55
- (2) Devasso, C. Bini ... 55
- (3) Eskie, R. Pacheco ... 55
- (4) Coli, X. X. ... 55
- (5) Escamp, O. Reichel ... 55
- (6) Plate Glass, J. Alves ... 55
- (7) Harachó, J. Carvalho ... 55

- 8.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.000 metros**
- (1) Early Brother, Arão ... 40
- (2) Capivara, Am. Frassi ... 20
- (3) Cheyenne, A. Luiz ... 20
- (4) Flautim, S. Sapienza ... 60
- (5) Nimble, A. Luiz ... 20
- (6) Lady, E. Antunes ... 40
- (7) Joli, A. Del Moro ... 20
- (8) Topeka, J. R. da Silva ... 20
- (9) Festim, V. Papaleo ... 20
- (10) Port, J. Belfiore ... 20
- (11) Antiocho, Arão ... 20
- (12) Nina, P. Ramos ... 20

- 7.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros**
- (1) Lorna Doon, E. And. ... 20
- (2) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
- (3) Phoenix, S. Sapienza ... 40
- (4) Pure, A. S. Correa ... 40
- (5) Jocosca, A. Neves ... 40
- (6) Particular II, A. Amb. ... 40
- (7) Geme, A. Manzone ... 60
- (8) Agateiro, P. Santoni ... 60
- (9) Cayman, J. Belfiore ... 20

- 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas**
- (1) Sombra Sul, O. Reichel ... 56
- (2) Roriga, R. Zamudio ... 56
- (3) Brunel, C. Moreno ... 56
- (4) Fargo, L. Osorio ... 56
- (5) Ecopé, O. Santos ... 56
- (6) Escopé, O. Santos ... 56
- (7) E. Pighien, L. B. Gonçal. ... 53
- (8) Escusa, O. Reichel ... 53
- (9) Crusanda, E. Garcia ... 53
- (10) Celeuma, J. Alves ... 54
- (11) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (12) Morceguito, L. Urbina ... 56

- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas**
- (1) Mefistofeles, J. Carvalho ... 56
- (2) Celeuma, J. Alves ... 54
- (3) Tricolor, L. B. Gonçal. ... 56
- (4) Morceguito, L. Urbina ... 56
- (5) Per, de Ofir, C. Moreno ... 52
- (6) Guelfo, E. Garcia ... 58
- (7) Imán, L. Osorio ... 54
- (8) Troia, R. Correa ... 48
- (9) Milt, M. Signoretti ... 58
- (10) Monazita, C. Taborda ... 48
- (11) Generoso, J. Alves ... 56
- (12) Carinhoso, C. Moreno ... 50
- (13) Vergel, R. Zamudio ...

NOVO SISTEMA PARA AS VENDAS DE CAFÉ BRASILEIRO NO HAVRE

Propaganda do produto nos Estados Unidos — O café na feira de Milão — Torta de algodão — A reunião da Sociedade Rural Brasileira

Durante a última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, realizada na sede da entidade, o sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, Hesiado Facó, chefe do Gabinete do titular daquela pasta e o sr. Valerini, representante da Feira Internacional de Milão. Os visitantes se encontraram com o sr. Paulo a fim de convidar a indústria e a lavoura paulistas a exporem na Feira Internacional de Milão, que se realizará em abril próximo. Em virtude da exiguidade de tempo não permitiu que o governo desse verba para a representação brasileira no auditório, algumas equipes representantes do Ministério do Trabalho procuraram fazer com que os produtores, diretamente, organizem a nossa representação. Quanto à agricultura, disse o sr. Miranda Neto, não poderia o café deixar de se representar no certame, e nesse sentido, solicitava a interferência da S. R. B. O sr. Rolim Teles informou que a S. R. B. se dirigirá aos poderes estaduais, ponderando que realmente o café não pode deixar de figurar no pavilhão brasileiro, pois se trata de nosso principal produto de exportação.

CAFÉ NA FRANÇA

Poi lida, a seguir, uma carta do sr. A. J. Arioux, presidente da Federação Nacional do Comércio de Café do Havre, encaminhando um circular dessa entidade, na qual, fim de evitar os inconvenientes resultantes do atual sistema de aplicação de pedidos de ofertas de importações de café do Brasil, o Comitê Técnico Consultivo resolveu aconselhar o retorno a um regime mais liberal. Como experiência, durante o período de 3 meses, foi resolvido que as ofertas de café originárias e as provenientes do Brasil poderiam ser submetidas à Divisão das Indústrias Alimentícias a partir de 15 de janeiro. Essas ofertas serão examinadas e, no caso de aceitação, receberão um número de referência. A aludida circular chama a atenção dos importadores franceses para os seguintes pontos:

1.º) — As ofertas referentes ao café de Vitória não serão tomadas em consideração;
2.º) — Os cafés de outras procedências não poderão ser inferiores ao tipo 5 de Nova York.
Além de outras exigências, a circular esclarece que a Divisão de Indústrias Alimentícias juntará a cada notificação de aceitação de oferta uma fórmula de atestado de abertura de crédito. Essa fórmula deverá ser preenchida e conter o visto do Banco que aceitar a abertura de créditos.

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Tomou a seguir a Casa comemorativa do primeiro número do corrente ano do Boletim do Bureau Pan-Americano de Café, que se mostra otimista em relação ao mercado do produto. Faz referências à campanha de propaganda, ressaltando a de locutores de grande influência nos Estados Unidos, como a sra. Eleanor Roosevelt e Louella Parsons e também a propaganda feita em 141 jornais norte-americanos pela Standard Oil Co.

Leu-se, depois, uma publicação do Chase Bank, a qual informa que em 1950 e em 1951 a América Latina usou apenas 180 mil toneladas de fertilizantes, ao passo que os Estados Unidos, em igual período, aplicaram 4 milhões e 500 mil toneladas; e foram usados na América Latina apenas 90.000 tratores, enquanto que a grande República do Norte e Canadá tiveram em atividade 4 milhões e 200 mil desses veículos.

E, finalmente, uma circular do México, mostrando que as cotas de café em dezembro subiram porque as liquidações tiveram que se cobrir por se terem vendido a descoberto, dentro de uma posição fictícia, porquanto na realidade a posição é de alta.

TORTAS DE ALGODÃO

Com a palavra, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, ex-presidente da S. R. B. e lavrador em São Carlos do Pinhal, fez críticas às firmas distribuidoras de tortas de algodão, acionistas. Explicou que possui guias de liberação para várias firmas, já tendo feito os correspondentes pagamentos em 3-9-51, 4-10-51 e 26-10-51, respectivamente, e até agora não recebeu aquele alimento indispensável aos rebanhos bovinos, acrescidos ainda o fato de que, em tempo hábil, enviado a sacaria exigida para o transporte do produto.

Inúmeras vezes — disse — re-

clamou contra essa demora, obtendo as seguintes respostas: a firma Matarazzo alega sempre que o seu depósito de Matília vai providenciar o despacho, sem, contudo, se concretizar essa promessa; a Sanbra informa que a demora é motivada pela falta de vagões, mormente em se tratando da Estrada de Ferro Sorocabana; e a Anderson Clayton diz não possuir "stocks" no depósito de Araraquara, para onde foi encaminhada a guia de liberação fornecida ao sr. Arruda Botelho; além do mais, essa mesma firma dirigiu carta ao sr. Arruda Botelho informando-o de que está disposta a fazer a devolução do dinheiro depositado, o que o orador considera como uma demonstração de desleixo pelo problema do abastecimento de tortas de algodão aos criadores paulistas. Depois de afirmar que em situação idêntica se encontra a maioria dos criadores do Estado, o sr. Arruda Botelho pediu que a Sociedade Rural Brasileira faça chegar ao conhecimento das autoridades competentes tais fatos, que considera irregulares. O sr. Mario Rolim Teles informou que a entidade tomará as providências necessárias à solução do problema.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

EXCURSAO A VINHEDO — O Circulo Militar participará da Festa da Uva a realizar-se no dia 20, em Vinhedo. A comitiva partirá desta capital, às 9 horas, dos baixos do Viaduto do Chá, em automóveis e ônibus especiais. Informam-se que o Circulo Militar ou pelo tel. 33-9200.

Eleições na Associação Comercial de S. Paulo

Registrada somente uma chapa — Sua constituição

Realizam-se no próximo dia 23 as eleições para renovação da diretoria e conselho consultivo da Associação Comercial de São Paulo. Até ontem, havia sido registrada uma única chapa na secretaria da entidade.

Está assim constituída a referida chapa:

Presidente, Horacio de Melo; vice-presidente, Carlos Dias de Castro, Decio Ferraz Novas, Eduardo Saigh, Emilio Lang Junior, Henriques Bastos Filho; 1.º secretário, Francisco Garcia Bastos; 2.º secretário, Camilo Anasari; 1.º tesoureiro, Joaquim de Campos Salles; 2.º tesoureiro, Antonio Carlos de Bueno Vidigal; diretores: Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Agostinho de Arruda Camargo, Arnaldo Costa Magalhães, Ernesto Barbosa Tomaz, Fernando de Almeida Prado, Flavio Aranha Pereira, Inacio Estacio Batista, Leopoldo Figueiredo, Jorge Gernandson, José da Costa Bouchinhas, José Paps, Juvenino Tavares, Luiz de Moraes Barros, Luiz L. Reid, Mario Rolim Teles, Olimpio Rolim Loureiro, Orlando A. Cappa, Paulo Reis de Magalhães, Raul Henrique Longo, Roberto Seidl-Pel, Rui Batista Pereira, e Rui Calazans de Araujo.

O Conselho Consultivo é o seguinte: Antonio Rodrigues Filho, Ari Frederico Torres, Daniel Machado de Campos, Eddy de Freitas Cristiana, Fabio da Silva Prado, Francisco G. de Andrade Machado, Horacio Lafer, Iris Meimberg, J. J. Cardoso de Melo Neto, João Di Pietro, José Carlos Boileiro, José de Freitas Sobrinho, Luiz Gonzaga de Toledo, Marcos Mon-

teiro de Barros, Martin Afonso Xavier da Silveira, Nelson Luiz de Souza, Oscar Pereira Machado, Paulo Alvaro de Assumpção, Paulo Uchida de Oliveira e Ricardo Jafet.

Para o triênio 1952-1955, foram eleitos diretores: prof. A. C. Pacheco e Silva, presidente; Erik Svedberg, vice-presidente; sr. Ester Olson, tesoureira; dr. Sten Dethow, secretário e dr. João Gualberto de Oliveira, secretário adjunto.

O Conselho ficou constituído dos seguintes membros: dr. Olga Jaguarez, Eklund Simões, dr. José José de Maciel, dr. José Reis, dr. Annie Dethow, dr. Erik Tysklind, conselheiro Gustavo Eklund, comandante Arrur Hermann, Lundgren e dr. Anton Stuxberg.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Para o quadro de presidente de honra, foi aclamado o sr. Paulo Brique, primeiro presidente do Centro no triênio 1949-1952.

A cerimônia da posse dos cargos terá lugar no dia 23, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO BORIS SMIRNOFF — Realiza-se durante a primeira quinzena de fevereiro, na Galeria Itá, a exposição do pintor francês Boris Smirnoff, conhecido pintor de estílo de Pissarro, Louis Simon e Bourdelle.

EXPOSIÇÃO DE LEQUES — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pinturas leques, com raros exemplares chineses, japoneses, italianos, franceses e espanhóis.

BISSE E ROSSI — A exposição de trabalhos dos pintores Bisse e Rossi, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, está sendo muito apreciada. Constituem a mostra 45 trabalhos de diferentes gêneros, destacando-se muitas marinhas.

O certame pode ser visitado diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — A exposição conjunta de pintura, recentemente inaugurada na Galeria de Arte Itá, está atraindo muitos visitantes. Figuram no certame quadros de Souza Pinto, Raul de Jesus, Bernardino Anacleto, Monteiro Francisca, Castagneto e outros.

A mostra pode ser visitada, das 10 às 22 horas, exceto aos domingos.

MAREK KORKEK — Continua instalada no salão da rua Barão de Itapetininga, 207, a exposição de quadros de vários gêneros, do pintor Marek Korkek.

A exposição é organizada de 40 trabalhos, destacando-se o gênero figura.

A exposição permanecerá aberta, diariamente, das 11 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu de Arte Moderna permanece aberto diariamente, com exceção dos domingos, a rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, das 12 às 23 horas.

Exposição francesa de arte religiosa — Encontramos em seus últimos dias, a exposição francesa de arte religiosa que apresenta vários trabalhos de Roussell, Julien, Bernard, Kerg, Leger, Mané Katz, Giezler e outros. Esse conjunto de obras que representa a pintura moderna, arte essa pouco divulgada entre nós, deverá retornar à França dentro de alguns dias.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "O homem e o cão", de James Mason e Martha Toren. Direção de Hugo Fregonese.

INDUSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S. A.

Rua 25 de Março n.º 1.394 — Telefone 34-2388 — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS RELATIVOS AO EXERCICIO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Encerrando as atividades do exercício de mil novecentos e cinquenta e um, temos o prazer de submeter à apreciação dos senhores acionistas o Balanço daquele ano e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o competente parecer do Conselho Fiscal, cujas peças serão postas em discussão e aprovação na próxima assembleia geral de acionistas.

Os senhores acionistas encontrarão em nossos escritórios todas as informações de que precisarem para maiores esclarecimentos das contas e atos do exercício de que se trata.

São Paulo, 15 de janeiro de 1952

T. GABRIEL
Diretor-Presidente

LUIZ ELIAS ATTÍE
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	2.823.791,70	Capital	10.000.000,00
Accessorios	398.951,60	Lucros e Perdas	33.344,30
Instalações	130.672,70	Fundo de Reserva Legal	338.596,00
Móveis e Utensílios	232.207,70	Fundo para Aumento do Capital	1.000.000,00
Cauções	6.037,00	Fundo de Depreciações	1.000.000,00
	3.591.660,70	Fundo de Amortizações	50.672,70
			12.422.613,00
REALIZAVEL — A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Duplicatas a Receber	6.201.479,70	Dividendos a Pagar	2.230.325,00
Contas Correntes	51.700,00	Duplicatas a Pagar	1.349.951,40
Materia Prima	2.463.459,40	Contas a Pagar	53.160,70
Fabricação	2.270.259,70	Bancos c/ Movimento	1.912.353,60
Produtos	3.493.524,80	Contas Correntes	307.538,80
	14.480.503,60		5.853.329,50
DISPONIVEL		Subtotal	18.275.943,40
Caixa	58.141,80		
Bancos c/ Movimento	91.273,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	149.414,80	Caução da Diretoria	150.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Endossos para Cobrança	729.251,90
Imposto de Consumo	17.890,10	Endossos para Caução	3.528.726,60
Imposto Vendas e Consignações	36.474,20	Contratos de Caução	2.400.000,00
	54.364,30		6.807.978,50
Subtotal	18.275.943,40	Total	25.083.921,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauteladas	150.000,00		
Duplicatas em Cobrança	729.251,90		
Duplicatas em Caução	3.528.726,60		
Cauções Contratadas	2.400.000,00		
	6.807.978,50		
Total	Cr\$ 25.083.921,90		

T. GABRIEL
Diretor-Presidente

LUIZ ELIAS ATTÍE
Diretor e Contador — CRC — SP. 555

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE VENDAS			
Comissões	705.100,50		
Imposto Vendas e Consignações	541.513,90	1.246.614,40	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos	73.028,80		
Descontos Passivos	495.952,90	676.994,70	
Despesas Bancárias	108.013,00		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria	186.000,00		
Ordenados Sede	235.180,00		
Gratificações	115.370,00		
Aluguéis	386.400,00		
Premios de Seguros	64.465,20		
Contribuições Sociais	237.632,00		
Despesas Gerais	371.885,30	1.769.513,80	
Impostos e Taxas	192.381,30		
PERDAS DIVERSAS			
Duplicatas a Receber		20.041,60	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			
Fundo de Depreciações	240.377,50		
Fundo de Amortizações	10.000,00	250.377,50	
DISTRIBUIÇÃO:			
Fundo do Reserva Legal — 5% — sobre Cr\$ 1.039.897,00	51.994,80		
Fundo para Aumento do Capital Transf. para esta conta	1.000.000,00	1.051.994,80	
BALANÇO DE 1951			
Saldo para o exercicio seguinte		33.344,30	
Total	Cr\$ 5.048.881,10	Total	Cr\$ 5.048.881,10

Seção Comercial

OS TÍTULOS BRITÂNICOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nos últimos quatro ou cinco anos, os títulos públicos vêm caindo constantemente, poucas vezes recuperando seu valor. Quando a taxa de juro a longo prazo se elevou de 2,3 a 3 por cento, falou-se que os investidores passariam a comprar os títulos e o mesmo se repetiu quando houve um aumento para 3,5 e depois para 4 por cento. Agora, fala-se de 4,5 por cento como taxa ideal.

Para-se que as companhias de seguro e outros grandes investidores acharão mais interessante adquirir títulos com juros elevados, principalmente tendo-se em vista a nova limitação de dividendos.

O argumento pode parecer atraiante, especialmente para pessoas que não têm dinheiro para aplicar. O grande problema é a inflação, que não dá ao dinheiro o mesmo valor que ele tinha há alguns anos.

Não há verdade na afirmação de que qualquer outra decisão de taxa de juro é mais "adequada e correta" do que qualquer outra decisão de taxa de juro. Tendo em vista os precedentes, verificamos que as velhas consolidações, que caíram de cerca de 100 em 1946, para cerca de 60, tinham caído para 49,5 em 1931 e 43,5 em 1920. Aqueles anos foram de crise, mas mesmo nos bons tempos, os títulos raramente estiveram acima de 4,5 por cento.

Uma firma de corretores, salientando que há cerca de vinte anos é contrária à compra de títulos sem data e com pagamento de juros a longo prazo, porque não acredita que o dinheiro barato durará muito, admite a possibilidade de uma próxima virada. Se a restrição de crédito e outras medidas conseguirem deter a inflação e restabelecer a confiança no dinheiro, os investidores voltarão a recorrer a outra espécie de títulos. Quando ficar claro que a política está começando a dar à compra de novas espécies de títulos.

A dificuldade do problema é que ninguém pode prever se a inflação será detida. Por enquanto os índices são no sentido de que a inflação renascerá em 1952, a despeito da política monetária mais severa e das taxas de juros mais elevadas. Como se tem salientado várias vezes, ultimamente, a decisão sobre a tendência no campo financeiro real não sobre os bancos, mas sobre o governo. Esta é a chave para a perspectiva do mercado de 1952. — (AFLA).

COMPANHIAS

Anac. Ind. e Agr. Cereais	1.000,00
Bias. de Inv. 2.200,00	150,00
C. Ang-Bras. 153,00	150,00
Ind. Meias, ord.	475,00
I. B. Lapa F.	500,00
Johansen	1.250,00
Manah. a. a. Nac. Invest.	215,00
Paul. Es. P. n.	175,00
Idem, port.	181,00
Idem, par.	181,00
Idem, par.	181,00
P. F. Luz, p.	200,00
Crux, pf.	500,00
Roxo Lourei. port.	300,00
Taubaté Ind. ord.	250,00
Vid. Santa Marina	340,00
M. Est. Ferro 120,00	116,00
PARTE BENEFICIÁRIAS	
Bc. Com. Ind.	160,00

ALGODÃO

S. PAULO
O termo fechou ontem, calmo, com negociações de 54.500 arrobas apenas. As cotações acusaram alta de 3,50 em janeiro; 20 centavos em maio; 50 centavos em dezembro e baixa de 1,00 em março; ficando julho e outubro com os preços inalterados. O disponível fechou calmo e inalterado. O termo americano fechou com baixa de 38 a 35 pontos, tendo o disponível uma queda de 35 pontos.

AVISO

O Diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tendo em vista a existência de 4 vagas no quadro de sócios "Membros Efetivos" da instituição, resolveu, nos termos do artigo 5.º dos Estatutos, combinado com o artigo 2.º do regulamento respectivo, marcar o dia 24 do corrente, às 16 horas, para realização do leilão desses títulos e consequente preenchimento das vagas existentes no quadro social.

Segundo o parágrafo 2.º do artigo 7.º, as ofertas de compra serão feitas por sócios da Bolsa que ficarão responsáveis pelos lances que fizerem em nome dos candidatos até à liquidação final da transferência pretendida.

A esse leilão só poderão concorrer candidatos a sócios cujas propostas de admissão tenham sido aprovadas pela Diretoria.

COTAÇÕES DO TERMO Contrato "C"

Presente	352,00
De 1-12 a 1-1	352,00
De 1-1 a 1-1	352,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

De 1-1 a 1-1 - Dia 16-1 - Não houve - Dia 17-1 - 2 fds. (Dados sujeitos a retificação)

CEBOLA

(45 quilos)
Do Estado de 1.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 2.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 3.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 4.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 5.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 6.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 7.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 8.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 9.ª (Pera) 90/100 110,00
Do Estado de 10.ª (Pera) 90/100 110,00

MAMONA

(Quilo)
Enxada (s. usada) 4,70 a 5,00
Posta Santos (Docas) 4,50 a 4,80
Desenxada (s. usada) 4,50 a 4,80
Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70
Do Est. em caixa de latas (38 kg. peso liq.) 265,70

Supremo Tribunal Federal

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Carta testemunhal criminal: N.º 15.195 — São Paulo — Suplicante Gentil Veiga. Adido, por pedido de vista do sr. ministro Mario Guimarães, depois dos votos dos srs. ministro relator e Abner de Vasconcelos julgando procedente a carta.

Agravos de instrumento: N.º 15.210 — São Paulo — Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

Agravante, Paulo Vilela de Almeida. Agravado, Estor de Almeida Vilela. Foi negado provimento, contra o voto do sr. ministro Abner de Vasconcelos.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi a minha carteira de motorista expedida pela Delegacia de Polícia de Rancaria, em 28-5-1947, sob categoria de profissional, P. G. U. N. 245.

Rancaria, 15 de janeiro de 1952.

ADALTO NUNES DE SIQUEIRA.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que fui perdido o certificado de propriedade do meu automóvel marca Chevrolet, tipo Sedan, cor verde claro, ano fabricação 1951, distância entre eixos 116", chassis n.º 2.028, motor n.º JAM-146.191, seis cilindros, certificado de propriedade número 606.428, expedido pela Delegacia de Polícia de Rancaria, em 25 de outubro de 1951, sendo a rodagem 670x15.

Rancaria, 15 de janeiro de 1952.

JOAQUIM NUNES DE SIQUEIRA SOBRINHO.

"Casa Paiva de Modas S. A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE JANEIRO DE 1952

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua de São Bento, n.º 250, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de janeiro de 1952, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Alteração do artigo 8.º dos Estatutos Sociais.

b) Alteração do artigo 17.º dos Estatutos Sociais.

c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 17 de janeiro de 1952.

ALÍPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 26 do corrente mês, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n.º 82 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) reforma dos estatutos.

São Paulo, 15 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

INDÚSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria Têxtil T. Gabriel S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 17 de março de 1952, às dez horas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 1.204, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;

c) eleição dos membros da Diretoria e fixação de seus honorários.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social.

De acordo com as disposições estatutárias, os senhores acionistas deverão depositar suas ações nos escritórios da sociedade, com quarenta e oito horas de antecedência, para poderem tomar parte nas deliberações da assembleia.

São Paulo, 15 de janeiro de 1952.

T. GABRIEL — Diretor-Presidente.

LUÍZ ELIAS ATTÍE — Diretor.

COUPON RECLAME PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 173

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr.\$

1.º — 02.199 — 500,00

2.º — 05.744 — 200,00

3.º — 10.343 — 150,00

4.º — 00.635 — 150,00

5.º — 18.154 — 50,00

Os coupons terminados em 99, têm Cr\$ 5,00.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi a minha carteira de motorista expedida pela Delegacia de Polícia de Rancaria, em 28-5-1947, sob categoria de profissional, P. G. U. N. 245.

Rancaria, 15 de janeiro de 1952.

ADALTO NUNES DE SIQUEIRA.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que fui perdido o certificado de propriedade do meu automóvel marca Chevrolet, tipo Sedan, cor verde claro, ano fabricação 1951, distância entre eixos 116", chassis n.º 2.028, motor n.º JAM-146.191, seis cilindros, certificado de propriedade número 606.428, expedido pela Delegacia de Polícia de Rancaria, em 25 de outubro de 1951, sendo a rodagem 670x15.

Rancaria, 15 de janeiro de 1952.

JOAQUIM NUNES DE SIQUEIRA SOBRINHO.

"Casa Paiva de Modas S. A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE JANEIRO DE 1952

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua de São Bento, n.º 250, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de janeiro de 1952, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Alteração do artigo 8.º dos Estatutos Sociais.

b) Alteração do artigo 17.º dos Estatutos Sociais.

c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 17 de janeiro de 1952.

ALÍPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 26 do corrente mês, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n.º 82 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) reforma dos estatutos.

São Paulo, 15 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

INDÚSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria Têxtil T. Gabriel S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 17 de março de 1952, às dez horas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 1.204, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;

Dualidade de Camaras Municipais pretendem estabelecer os situacionistas

NÃO SE CONFORMANDO COM A ELEIÇÃO DO SR. ANDRÉ NUNES JUNIOR, QUEREM REEDITAR OS FATOS DE S. BERNARDO DO CAMPO — SENSACIONAL ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA EDILIDADE

— "O Partido Social Progressista, pelo seu diretorio metropolitano, que segue a orientação dos srs. Paulo Ribeiro da Luz, atual secretário de Higiene da Municipalidade e Antonio de Toledo Piza, organiza no momento um largo programa de agitação dentro das hostes politico-partidárias da Edilidade, cuja efetivação se dará a 25 vindouro, data em que a nova Camara Municipal realizará sua primeira sessão ordinária na atual legislatura", declarou ontem o sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, ao conceder uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.



Vereador André Nunes Junior

ELEIÇÃO DE OUTRA MESA

Acrescentou o entrevistado ser de seu conhecimento que esses proceres do situacionismo acham-se no momento colhendo assinaturas dos vereadores não somente pertencentes ao PSP como os de outras agremiações partidárias que os apóiam, em documento constatastando a convocação dos edis para uma sessão independente a se realizar, no próximo dia 28, em uma das dependências do Palacete Prates, quando elegerão outra mesa para presidir os trabalhos do Legislativo paulistano.

Esse documento, que se propõe à criação de uma dualidade de legislativos municipais, segundo o sr. André Nunes Junior, já teria em seu bojo 24 assinaturas.

USAM O NOME DO GOVERNADOR DO ESTADO

Asseverou ainda o presidente da edilidade que "os idealizadores dessa monstruosidade estão usando o nome do governador Lucas Nogueira Garcez como cliente e de acordo com esse golpe baixo no regime democrático". Não obstante isso, observou não acreditar em semelhante fato. Assim

e que nas próximas horas procurará entrar em contato com o governador do Estado a fim de colocá-lo a par do movimento e, ao mesmo tempo, cumprir o dever que lhe é imposto por suas funções. Outrosim, procurando salvaguardar os interesses da coletividade, pediu também — de acordo com os dispositivos legais — as necessárias garantias para

que a primeira sessão da Camara Municipal transcorra em ambiente de calma. Ao concluir, frisou que nas informações lhe chegaram incluíam-se como um dos agitadores o sr. Valdemar Teixeira Pinto, ex-presidente da edilidade. Todavia, não pode — igualmente — crer que esse vereador possa prestar-se a um papel dessa natureza.

Tende a alastrar-se a greve irrompida em S. Bernardo

Cerca de 3.000 operarios participam do movimento — Reforçado o policiamento daquela localidade — Outros informes

Continua sem solução o movimento grevista irrompido anteriormente em São Bernardo do Campo e que motivou a paralisação de grande numero de indústrias de moveis. Reafirmam os assalariados que só retornarão ao trabalho após terem sido atendidos em suas reivindicações de aumento de salario. Diante da intransigencia dos empregadores ainda não foi encontrada uma solução conciliatória.

O DOPS, ciente da ocorrência e atendendo a uma solicitação do delegado daquela localidade, sr. Castello Branco, reforçou o policiamento de São Bernardo com cerca de 80 praças, além de investigadores da polícia especializada. O movimento continua em caráter pacífico, não tendo sido efetuada nenhuma prisão até as primeiras horas de hoje.

TENDE A ALASTRAR-SE O MOVIMENTO

Acompanhando os trabalhadores

A imagem de N. S. Aparecida apareceu para tres crianças, numa cidade gaucha

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — Na cidade de Nova Prata a população está empolgada com o aparecimento de Nossa Senhora Aparecida.

A imagem já foi vista três vezes, por crianças, aparecendo numa serraria.

Em consequencia, grande romaria encontra-se no local, aguardando todos nova aparição.

AS DUAS DESCOBERTAS...



HAVANA — A linda bailarina cubana Maria Nita está agradecendo a Cristovão Colombo a descoberta do Novo Mundo, no monumento ao Descobridor existente na praia de Varadero, em Havana. O companheiro de Colombo, na escultura, está com o ar de quem acaba de fazer também uma nova descoberta. (Foto U.P., via aerea).

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO NO MATAGAL O CADAVER DE UMA JOVEM

Acredita a Policia tratar-se de hediondo crime, pois o corpo da moça apresentava sinais de violencia — Voltava do serviço — Ferido numa colisão de veiculos — Atropelamentos

Na noite de ontem, a autoridade de serviço na Central de Polícia, foi informada de que na Vila Piributaba, em Piributaba, "subúrbio da E. F. Santos a Jun-

dial, havia sido encontrado o corpo de uma jovem no meio de um matagal. Seguindo para o local apurou que se tratava de Aparecida da Cruz, de 14 anos.

Em investigações realizadas no local apurou a Policia que Aparecida trabalhava numa fabrica existente nas proximidades de sua residencia e que na tarde de ontem saira acompanhada de varias colegas de serviço. Todas foram encontradas em sua residencia e nada souberam esclarecer sobre a morte de Aparecida.

Quem encontrou o corpo foi um irmão da vítima que se divertia no local, cercando passarinhos. A hora em que encerramos o expediente desta folha as autoridades da Delegacia de Vigilancia e Capturas se encontravam realizando diligencias no local.

GRAVEMENTE FERIDO NUM CAPOTAMENTO

No cruzamento da avenida Brasil com a avenida Nove de Julho, às 14.40 horas de ontem, dois automoveis colidiram violentamente, resultando do acidente ferimentos graves em uma pessoa.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora trafegava pela avenida Brasil, com destino ao bairro de Pinheiros o auto de chapa 22-79-08, dirigido por Aristides Cesar Azevedo. Quando o veiculo atingiu o cruzamento acima foi freado, pois o sinal semaforico ali existente estava fechado. Assim que o sinal abriu Aristides acionou o motor e quando o veiculo começava a transpor o cruzamento colidiu violentamente com o auto de chapa 3-85-75, que procedia da avenida Nove de Julho, dirigido por Antonio dos Santos, de 26 anos, casado, residente à rua Araraquara, 15, em Vila Olimpia.

Mas, como o choque e o ferro deste ultimo capotou, o carro se motorista graves ferimentos que determinaram sua morte.

Os asilos para os cegos estão, igualmente, superlotados, não havendo, portanto, solução facil para aqueles que perambulam pelas ruas, empilhados — conclui o delegado Braulio de Mendonça.

Para a solução deste problema complexo, encara o sr. secretário da Segurança Publica, dr. Epiódio Reali, como medida de grande alcance social e policial, conseguimos, ainda recentemente, um auxilio de oitocentos mil cruzeiros, com o qual a "Assistência Vicentina" estaria habilitada a construir os pavilhões

destinados a receber os indigentes retirados das vias publicas. — Com a primeira construção, conseguimos asilar quatrocentos indigentes. Em seguida, tivemos que enfrentar a falta de cimento, que motivou a paralisação das obras, durante quarenta e cinco dias.

Verificou-se, ainda, a insuficiencia do donativo conseguido, porquanto era muito mais elevado que o suposto numero dos indigentes que percorriam os lugares publicos implorando a caridade.

Nesta ocasião, colocou-se ao lado da campanha o Rotary Club de S. Paulo, que se prontificou a destinar um auxilio de um milhão de cruzeiros à "Assistência Vicentina", com a qual esta entidade pôde iniciar a construção dos novos pavilhões, que só estarão terminados em começo do mês de março vindouro.

Alinda para a solução do problema, existia e existe a dificuldade da manutenção dos novos asilos e daqueles que são assilados em suas proprias moradias. A verba para esta manutenção é calculada em duzentos e quarenta mil cruzeiros mensais.

O Rotary, a Federação das Industrias e a Associação Comer-

ACONTECE CADA UMA...

PORT KNOX, KENTUCKY, 17 (U.P.) — Regressando ao seu alojamento ontem à noite, o segundo tenente Joseph P. Coonan encontrou seus quatro filhos mortos e sua esposa desmaiada com horrivel ferida na garganta.

Como louco, Coonan saiu a correr de sua residencia no posto militar local e chamou a Policia Militar. O jovem tenente se encontrava quase que histerico quando as autoridades chegaram.

O coronel Franklin Reeve, chefe da Policia Militar em Fort Knox, declarou que os corpos das quatro crianças — cujas idades variava entre um mês e meio e quatro anos — se encontravam na cama do casal empapada de sangue. A senhora Coonan se encontrava inconsciente caída no piso do banheiro.

Afirmou o coronel Reeve ser provavel que a senhora Coonan tenha tentado se suicidar com uma faca de cozinha e tentou ingerir um desinfectante. Todavia, o corte em sua garganta impediu-lhe de engulir o liquido.

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U.P.) — Mais de 2.500 habitantes das localidades andinas de Palena e Futuriu passaram o quinto dia sem alimentação.

Aquelas localidades, situadas ao pé da Cordilheira dos Andes, foram atingidas pelo subito fechamento da fronteira argentina. Sua população dedica-se a extracção de madeira que é trocada por generos alimenticios em territorio argentino. Para abastecer-las pelo lado chileno, é preciso atravessar a Cordilheira numa distancia de 300 kilometros, sobre trilhas transitáveis só por lhamas.

LOS ANGELES, 17 (U.P.) — A residencia da atriz cinematografica Corinne Calvet e seu esposo John Bromfield foi invadida pela lama provocada pelos tremores e aguaceiros que caíram sobre esta cidade.

Houve tambem o caso de um precioso violino Stradivarius, no valor de um milhão de cruzeiros, arrancado das mãos de seu dono pelas águas que inundaram as ruas de Los Angeles. O afeto violinista somente conseguiu recuperar seu precioso instrumento cerca de 5 kilometros de distancia do ponto em que lhe foi arrebatado das mãos.

ILHA DE GUAM, 17 (U.P.) — Nesta ilha existe ainda um grupo de soldados japoneses que se recusam a capitular as forças americanas desde o fim da guerra.

Acredita-se que o numero dos soldados japoneses seja de dez; mas eles permanecem com sua firme resistencia ao vencedor.

Agora, as autoridades norte-americanas cogitam dar um helicóptero equipado com alto-falantes, para exortá-los à rendição.

DESCONTENTES OS PADEIROS

Realizou-se ontem à tarde a reunião ordinaria da diretoria da Associação dos Proprietários de Padaria.

Enquanto aguardava o inicio da reunião, a reportagem manteve palestra com varios padeiros, verificando a existencia de geral descontentamento pela Portaria Federal que determinou a manipulação do pão misto em todo o territorio nacional, na base de 2 % de raspa de mandioca e 2 % de farinha de arroz. Afirmam os padeiros que com pão de pior paladar o consumo fatalmente diminuirá e portanto os negocios cairão.

Fornos informados na sede do Sindicato dos Proprietários de Padaria de que o pão ainda não está sendo manipulado com as novas taxas de mistura, pois os molhos não iniciaram o fornecimento do produto com os indices determinados pela Portaria Federal, por falta de materia prima.

Durante a reunião de ordem na sede do Sindicato dos Proprietários de Padaria, foi assinado acordo entre empregados e empregadores fixando um aumento para os trabalhadores do ramo, em 30 % sobre os salarios em vigor quando da instalação do dissídio coletivo de agosto de 48.

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

Os taumaturgos, os profetas e os moralistas não são frequentes no mundo. No Brasil, especialmente, são raros. Não temos uma tradição de cavaleiros medievais nem um "Candido" otimista e generoso. Na verdade, a figura nacional mais curiosa entre os homens que criaram, em torno de seu nome, uma lenda, é a de Antonio Conselheiro.

Houve quem procurasse colocar uma aureola na cabeça de um bandoleiro perigoso, Lampeão. Virgílio de Oliveira não era porém um filosofo, um revolucionário. Não era mesmo um Giuliano, agindo em nome de um ideal politico ou sob o pretexto desse ideal. A justificação, tinha apenas fatores sociologicos. Era um produto do meio. Um produto cruel, que se cometia algum ato de nobreza, era por descuido.

Estou me referindo, como se vê, aos heróis populares, aos profetas saídos do anonimato. Outrora o egipcio Moisés saiu do Nilo para conduzir o povo de Israel através do Mar Vermelho e salvá-lo da opressão dos



ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Realizou-se ontem à noite, no Teatro Municipal, a cerimonia da entrega de diplomas aos tecnicos em contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro". A festividade compareceram as familias dos alunos, representantes das autoridades civis e militares, o

deputado Derville Allegretti, que parainfou a turma, e outras pessoas da sociedade. Usaram a palavra, na ocasião, o dep. Derville Allegretti e o orador da turma, contadorando Durval E. G. Allegretti.

O clichê são aspectos da solenidade de ontem no Teatro Municipal. (Ler noticiário na 4.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.378

NOVO MEMORIAL PLEITEANDO O AUMENTO DE PREÇO DO FOSFORO

Esclarecimentos sobre o custo de industrialização apresentados pelos interessados, em face da precariedade dos estudos feitos pela Assessoria Técnica da C.E.P.

Apreciando o processo referente ao pedido de aumento de preço do fosforo, a Assessoria Técnico-Econômica da C.E.P. emitiu o seu parecer a respeito, sem, todavia, levar em conta o custo de industrialização, alegando a falta de calculos e elementos elucidadores desse ponto basico. Fazendo estudos a respeito, concluiu a Assessoria Técnica por dois preços: um que deveria ser praticado e, outro, que representava a opinião daquele órgão técnico da Comissão Estadual de Preços. O primeiro, estabelecia os

seguintes preços, em pacotes de 1.200 caixinhas: para o atacadista, Cr\$ 306,00; para o varejista, Cr\$ 331,24; para o consumidor, Cr\$ 392,71. A tabela pela qual opina a Assessoria, Cr\$ 397,00; varejista, Cr\$ 318,00; consumidor, Cr\$ 360,00.

Nessas condições, afinal de contas apresentou a Assessoria Técnica da C.E.P. duas conclusões diversas, o que é um contrassenso, principalmente por terem partilhado os estudos de bases hipotéticas, uma vez que não foi apurado, conforme confessava aquele órgão, o custo de industrialização do fosforo.

NOVO MEMORIAL

Tomando conhecimento do parecer dubio da Assessoria Técnica da C.E.P., os industriais de fosforo de São Paulo estiveram ontem no gabinete do sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, a fim de apresentar um novo memorial da classe, no qual são apresentados calculos do custo de industrialização daquele produto. Não foram apresentados novos elementos, uma vez que todos os esclarecimentos necessários já haviam sido apresentados juntos com o primeiro pedido de aumento de preço, onde se encontram todas as provas das alegações formuladas.

Afirmaram, na ocasião que o custo industrial por caixinha de fosforo é de Cr\$ 0,140, ao qual deve ser adicionado o lucro bruto do fabricante de 25 %, ou seja, Cr\$ 0,035, mais o imposto de

consumo, que é de Cr\$ 0,105. Somadas essas parcelas, tem-se o preço de venda do fosforo para o atacadista, que é igual a Cr\$ 0,280 por unidade.

Depois de apresentar esses calculos, os interessados declararam que o preço atual de venda para o atacadista é de Cr\$ 0,225, representando um "deficit" de Cr\$ 0,055 por unidade vendida.

Nessas condições, voltaram a pleitear a aprovação de seu pedido inicial, ou seja, a liberação de preços para o comercio e fixação de 40 centavos por caixinha de fosforo para o consumidor.

Inspetoria de Tiros de Guerra

A Inspetoria de Tiros de Guerra transferiu suas instalações para o Quartel General da 2.a Região Militar, a rua Conselheiro Crispiniano, 378.

SEJA CURIOSO!

A família Barbosa procede de d. Sancho Nunes de Barbosa e descendente de d. Nuno de Celanova e sobrinho de São Renêdo. O solar é a quinta do Barbosa, próximo do Porto.

Os palitos de fosforos foram inventados pelo químico alemão Jacques Frederico Kammerer, em 1832. Morreu louco em Viena.

Não ha microbios no Mar Morto devido a grande quantidade de enxofre, potássio e sal.

A ema depois do avistamento é a maior ave do globo. Cada ovo de ema pesa, em media, 700 gramas.

Beethoven morreu surdo. As suas ultimas palavras foram: "E já tarde, não posso ouvir".

"Halitosis" é o nome do mau hálito.

Aristoteles deixou escrito: "Ama-se mais o que se conquista com esforço".

Marquês de Sapucaí era o titulo de Canidó José de Araújo Viana, que foi professor de D. Pedro II e de suas duas filhas, tendo sido ainda, por mais de trinta anos, presidente do Instituto Histórico Brasileiro.

Já se foi o tempo em que os doentes mentais eram julgados criaturas estranhas, "possuídas" por entidades misteriosas ou diabólicas. Atualmente são considerados doentes que precisam dos mais atentos cuidados medicos e sociais.

SEISCENTOS MENDIGOS FORAM RETIRADOS DO CENTRO DA CIDADE E ENCAMINHADOS A ASILOS

Continua a ação policial no sentido de dar destino justo a esses infelizes — As dificuldades com que lutam as autoridades pela falta de verbas — Esclarecimentos prestados pelo delegado Braulio de Mendonça

Vem sendo observado pela imprensa paulistana que o problema da mendicância na capital não foi resolvido, pois numerosos pedintes continuam perambulando pelo centro da cidade desfilando um rosario de misérias que muito depois contra nossos furos de civilizados. A esse proposito procuramos ouvir a palavra do sr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da 8.a Divisão Policial, a quem está afeito o problema da repressão a mendicância e as medidas para recolhimento dos verdadeiros mendigos a asilos em que é dispensado tratamento adequado a esses infelizes.

A digna autoridade policial prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "Inicialmente devo declarar que nunca asseveramos, como possa parecer, a alguns menos prevenidos, que a cidade já não tem mendigo.

Para a solução deste problema complexo, encara o sr. secretário da Segurança Publica, dr. Epiódio Reali, como medida de grande alcance social e policial, conseguimos, ainda recentemente, um auxilio de oitocentos mil cruzeiros, com o qual a "Assistência Vicentina" estaria habilitada a construir os pavilhões

destinados a receber os indigentes retirados das vias publicas. — Com a primeira construção, conseguimos asilar quatrocentos indigentes. Em seguida, tivemos que enfrentar a falta de cimento, que motivou a paralisação das obras, durante quarenta e cinco dias.

Verificou-se, ainda, a insuficiencia do donativo conseguido, porquanto era muito mais elevado que o suposto numero dos indigentes que percorriam os lugares publicos implorando a caridade.

Nesta ocasião, colocou-se ao lado da campanha o Rotary Club de S. Paulo, que se prontificou a destinar um auxilio de um milhão de cruzeiros à "Assistência Vicentina", com a qual esta entidade pôde iniciar a construção dos novos pavilhões, que só estarão terminados em começo do mês de março vindouro.

Alinda para a solução do problema, existia e existe a dificuldade da manutenção dos novos asilos e daqueles que são assilados em suas proprias moradias. A verba para esta manutenção é calculada em duzentos e quarenta mil cruzeiros mensais.